

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (teléphonos 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

SOROS E VACINAS

Foi ha dias chamada a nossa atenção para um assunto da maior importancia por dizer respeito á saude publica.

Em Portugal faltam vacinas e sôros para combater algumas das doenças mais vulgares.

A principiar pelo sôro contra a febre tifoide, uma doença tão generalisada, faltam outros sôros e vacinas cujo emprego se tornam urgentes.

A pessoa que ha dias chamou a nossa atenção para este facto, teve uma pessoa da familia atacada de febre tifoide. Requisitou o sôro contra esta doença, e não o havia em Coimbra, Porto e Lisboa e certamente em todo o Portugal.

Pode avaliar-se o desgosto e inquietação que isto causou á atribulada familia do enfermo, que podendo ter garantida a sua salvação pela applicação desse sôro, esteve ás portas da morte durante a grande crise da terrivel enfermidade.

As razões que se alegam para a falta de sôros e vacinas, é que uns e outras, na maior parte, não se preparam em Portugal.

E' preciso requisita-los do estrangeiro, e como se corre o perigo de não serem vendidos nas farmacias durante o periodo em que tem assegurada a sua efficacia e bom exito, os donos das farmacias não querem estar sujeitos a estas eventualidades e ao risco de

perderem o que fica por vender. Preferem não os requisitar e não os ter á venda.

E' bem evidente o mal que isto resulta. Deste modo de nada servem os progressos e beneficios da sciencia, visto que eles não são acompanhados das providencias que esses progressos exigem; isto é: — a applicação urgente e rapida do sôro ou da vacina.

Só o governo pode remediar o mal. Só ele pode evitar a falta, requisitando, pelos seus institutos, todos os sôros e vacinas que não ha e nem se preparam em Portugal.

Se isto exige avultada despesa, pode ela ser atenuada pelo seu custo, é claro, sem abusos, visto tratar-se da saude publica e dum mal que tanto pode atacar os ricos como os pobres.

Mas ainda mesmo que o governo possa ter uma despesa duma, duas ou três dezenas de contos, não é cousa que venha agravar a situação do tesouro e contra a qual alguém possa reclamar. Será um beneficio para todos e beneficio tão grande que representará a salvação de muitas vidas. E quantas poderão ser preciosas!

O assunto, como se vê, bem merece ser tomado em consideração de quem pode dar-lhe remedio e para ele chamamos a atenção do sr. ministro do Trabalho.

Uma importante industria nacional

Estão em Coimbra os srs. J. Coimbra Junior e Alfredo Pinto Correia, socios da importante fabrica do Porto — Perfumista — que actúan em serviço de propaganda dos excellentes productos da sua fabrica, sabonetes e perfumarias.

E' realmente consolador para nós, constatarmos os progressos da industria nacional que de uma forma tão exuberante se revelam nos productos daquela fabrica, graças á pericia do seu director tecnico, sr. Patricio Pinto Correia.

Tanto maior é o nosso orgulho pelas prosperidades das nossas industrias, porque o proprio estrangeiro achou alguns daqueles productos superiores aos das suas fabricas. Atesta-o um mostruario colossal onde se encerram mais de 3 000 marcas de sabonetes e perfumarias que a amabilidade daqueles illustres industriais levou a mostrar-nos, perante os quaes o nosso orgulho de portugueses se sentiu grande.

Mas não é só a perfumaria e os sabonetes, cujo fabrico nos honra, é tambem a manufactura das caixas que os encerram, e são tambem os cristais, que nos maraviham.

Foram pois, as melhores impressões que e lhemos na visita que o acaso nos proporcionou ao Coimbra-Hotel, onde os representantes da Perfumista se encontram e nos receberam com requintada amabilidade.

Escola-Officina

Uma comissão nomeada pela Comissão Districtal de Assistencia foi de parecer que o edificio da Escola-Officina deve ser adquirido para ali se instalar um asilo para orfãos.

Visitante illustre

Está em Coimbra o sr. dr. Augusto Barreto, illustre presidente do Senado.

Censo da população

Segundo o ultimo censo da população, o concelho de Miranda do Corvo tem 13.799 habitantes, sendo 6.651 varões, e 7.148 fêmeas.

A festa do Colegio Mondego

Como temos anunciado, realizam-se nos dias 29 e 30 as festas de confraternisação dos alunos e professores daquele collegio, promovida por uma comissão que tem empregado todos os esforços para lhe imprimir todo o brilhantismo. A comissão recebem do sr. Director uma carta, agradecendo o convite que lhe foi dirigido, para vir a esta cidade confraternisar com os seus antigos discipulos, onde o aguardarão numa recepção carinhosa.

Num dos proximos numeros publicaremos o programa das festas.

Na redacção da Gazeta de Coimbra continuam a receber-se adesões.

Benção de capela

O sr. Bispo Conde procedeu, com toda a solenidade, á benção da capela do palacete da sr.ª D. Octavia Marini Garcia, no Calhabé. A cerimonia assistiram, alem da familia da casa, muitas pessoas, que ali foram recebidas com todo o requinte de amabilidade.

Em seguida á cerimonia da benção da capela, o venerando prelado diocesano celebrou ali missa, fazendo-se depois o batismo de duas interessantes crianças.

A capela ostentava uma bonita decoração e abundancia de flores.

Voto de sentimento

O Montepio Combricense Martins de Carvalho exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela perda da menina Maria do Ceu Andrade Leitão, filha do seu bemfeitor sr. dr. Artur Leitão.

Arrematação

No dia 25 do corrente, ás 12 horas, na Administração do Concelho de Penacova, procede-se á arrematação de uma empreitada de construção do lanço de Penacova a Mira, estrada nacional n.º 48 da Portela a Mangualde.

RETRATOS

Antigamente chamavam fisicos aos medicos, mas o nosso retratado, sem ser medico, é bem mais fisico do que eles.

Homem de estudo e de gabinete, exerce muito bem a sua acção de mestre e dirigente.

E' do norte e um grande amigo da sua Escola

Em França e Inglaterra houve varios reis com o seu nome, e em Portugal houve um conde e um infante que figuram na Historia como pessoas illustres e notaveis.

Conserva-se no primeiro estado, podendo por isso usar ainda palmito e capela.

Se tivesse boa vista não precisava usar óculos.

Muito atencioso e delicado, todos o consideram pelo que é e pelo que vale.

MASCARADO.

O JORNAL DO COMERCIO E DAS COLONIAS

Entrou no 69.º aniversario da sua publicação O Jornal do Comercio e das Colonias, folha que tem sabido exercer a sua alta e nobilissima missão com toda a honestidade e por forma a conquistar as sympathias do publico.

Jornal de larga informação commercial e agricola, versa tambem os assuntos coloniais com larga copia de noticias, tornando-se um dos mais autorisados orgãos da imprensa em tão importantes assuntos.

A frente desta folha encontra-se como seu director o nosso amigo sr. Alberto Bessa, cuja vida jornalística se impõe á consideração e admiração de todos.

E' por isso que o seu nome figura muito bem no cabeçalho de um jornal que conta 68 anos de vida prospera, e garantido está o engrandecimento do Jornal do Comercio e das Colonias com tão sensata e bem orientada direcção.

Dirigindo os nossos cumprimentos de felicitação ao collega que completou 68 anos de existencia, vão tambem os nossos parabens muito sinceros para o seu muito digno director e nosso muito prezado amigo, sr. Alberto Bessa.

Carros electricos

Andam por ai em serviço alguns carros electricos que são uma vergonha por falta de limpeza. Negros e com ausencia de pintura, faltam-lhes vidros, cortinas, etc.

Para cumulo de tudo isto já se permite que pessoas em mangas de camisa e descalças transitem nos carros electricos!

Abram os olhos para isto aqueles que tem essa obrigação, e não se quer que queiramos que o publico decente deixe de se aproveitar desse meio de transporte.

TROUPES ACADEMICAS

Com a entrada do novo ano lectivo reviveram as troças aos calvoiros e algumas são por tal forma aggressivas e deprimentes, que vexam as pobres victimas.

Ha partidas que não fazem mal nenhum e até tem graça; mas daí ao agravo pessoal — e ao acto que deprime o caracter de individuo e fere o seu brio vai uma grande differença.

Foi o que aconteceu a um ou dois academicos a quem obrigaram a conduzir malas ás costas!

E' rebaixar demais a classe academica, se os casos se passarem como por ai se diz.

Em França os alunos que entram nas Universidades pela primeira vez são recebidos com musica. Em Coimbra é ao pontapé e pela forma que mais os pode vexar!

São hoje entregues ao poder judicial os estudantes que na madrugada de domingo agrediram 2 populares e 2 agentes da policia.

Instituto anti-rabico e o hospital de isolamento

A Camara Municipal não se dignou ainda dizer os motivos por que se fez silencio absoluto sobre a criação do Instituto anti-rabico em Coimbra, para o qual o sr. ministro do Trabalho, dr. Lima Duque, concedeu dotação especial.

Não quer ou não pode o sr. dr. João Duarte d'Oliveira encarregar-se do estudo de que foi incumbido pela Camara para se estabelecer em Coimbra esse Instituto?

Porque se não tem encarregado outra pessoa? Pois não ha em Coimbra tantos clivicos que disto se podem encarregar?

Os srs. drs. João Marques dos Santos e Afonso Pinto, entre outros, tocm grande competencia para esse encargo e decerto qualquer deles se não escusaria a ele.

Se a verba não chega, porque se não pediu mais a quem decerto a não recusaria?

Já foi recebida essa importancia, por quem e onde está?

Tudo isto a Camara deve escla-recer.

O que se dá com o Instituto anti-rabico, acontece com o hospital de isolamento para o qual o sr. dr. Lima Duque concedeu dotação sem que se consiga pôr em pratica este melhoramento.

Perdeu-se a melhor occasião de Coimbra ter estes dois estabelecimentos, visto o sr. dr. Lima Duque deixar de ser ministro e ser ele o mais capaz de aumentar as dotações já concedidas para esse sitio.

Já é pouca vontade da parte de quem devia tratar destas cousas!

Exame

Com as mais altas classificações, concluiu o curso da Escola Normal Primaria a sr.ª D. Alzira Teixeira, filha do nosso amigo sr. Manuel Teixeira, considerado industrial, motivo porque lhe endereçamos as nossas felicitações.

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 15-X-1921

Apelação civil: — Tomar — Henrique Carvalho da Cruz e esposa, contra Bernardino José — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Quental.

Apelações criminas: — Trancoso — O Ministério Publico, contra Miguel Duarte da Silva e Firmino Andrade — Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.

— Trancoso — O Ministério Publico, e Maria do Carmo. — Relator, A. S. Lacher e no seu impedimento — A. L. Freitas; escrivão, Quental.

Agravos civis: — Covilhã — Manuel Alegario Nees, contra Miguel da Costa Rato. — Relator, J. Cipriano e no seu impedimento, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

— Alvaizere — Jacinto Antonio Pires e esposa, contra Juvencio Gomes de Figueiredo e esposa. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Dá Mesquita.

SESSÃO DE 19-X-1921

Apelações civis: — Pombal — Alvaro Soares e mulher, contra Lucio Antonio dos Santos. — Relator, J. Soares; escrivão, Dá Mesquita.

— Fornos de Algodrões — D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Girão, contra Antonio Diogo de Sousa e mulher. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Agravos civis: — Sátam — Antonio Bernardino e esposa, contra Joaquim Coelho Ferreira Carreira e esposa. — Relator, J. Monteiro; escrivão, Dá Mesquita.

— Castelo Branco — João Maria Prazeres Simões e esposa, contra Manuel dos Santos Sal e esposa. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Pimentel; Agravo civil: — Alcobaca — Deolinda dos Santos de Sousa Ribeiro, contra os Serdeiros do falecido Augusto Rodolfo Jorge. Negado em parte.

Escrivão, Dá Mesquita; Apelações civis: — Pombal — Anto-

Movimento revolucionario

Ontem de manhã rebentou em Lisboa mais um movimento revolucionario, que, segundo informa O Seculo na sua edição da noite tinha por fim obter a dissolução do Parlamento e a queda do gabinete Granjo.

Que a junta revolucionaria constituida pelos srs. Afonso de Macedo, Procopio de Freitas, Camilo de Oliveira, capitão Montez, coronel Rego Chaves e capitão tenente Serrão Machado, esteve ao meio dia e meia hora na residencia particular do Chefe do Estado, a quem foi pedir a dissolução do Parlamento e a constituição do seguinte governo:

Presidencia e Interior, Coronel Manuel Maria Coelho;

Guerra, Tenente-coronel Oliveira Simões;

Marinha, Macedo Pinto;

Justiça, Vasco de Vasconcelos;

Finanças, Francisco Antonio Corrêa;

Agricultura, Ferreira da Silva;

Trabalho, Pires de Carvalho;

Estrangeiros, Veiga Simões;

Instrução, João de Deus Ramos.

O Presidente da Republica pediu instantemente á Junta Revolucionaria que evitasse derramamento de sangue.

Os membros da Junta Revolucionaria, depois da conferencia com o Chefe do Estado, saíram de automovel para varios pontos da cidade, evitando fazer declarações aos jornalistas que os abordavam.

Consta que o sr. dr. Antonio Grajo dirigiu uma carta ao Presidente da Republica, pedindo a demissão.

Os jornais da noite de Lisboa, informam tambem que até ao meio dia não se tinham dado episodios sangrentos nas ruas, e que a cidade estava em poder dos revolucionarios. Registam muitas versões.

A Opinião atribue ao Chefe do Estado a seguinte frase, quando abordado pelo comité revolucionario: «E' este o ultimo dia da minha vida politica.»

Diz-se que o chefe do movi-

mento é o coronel sr. Manuel Maria Coelho.

Os officiaes da policia foram todos presos, bem como o director da P. S. E.

Os acontecimentos tem causado nesta cidade sensação, havendo um grande interesse por noticias, as primeiras das quais foram aqui transmitidas pelos passageiros do rapido de ontem.

Desde ontem á tarde que ha prevenções.

O edificio do Governo Civil esteve esta noite guardado por uma força da G. N. R.

As communicações com Lisboa foram interceptadas pelos revolucionarios.

Em Lisboa foram mortos os srs. Antonio Granjo, Carlos Maia, Machado Santos e capitão de fragata Cesar Freitas.

No gabinete do sr. dr. Jose Cardoso, illustre governador civil, tem estado em conferencia varios deputados do Norte, pertencentes aos varios partidos politicos, e o general sr. Simas Machado, comandante da 3.ª Divisão do Exercito.

Tambem ali tem permanecido o sr. dr. Augusto Barreto, presidente do Senado.

Correspondencias

Souzellas, 14 — Terá lugar nos dias 23 e 24 do corrente a festa anual em honra de Nossa Senhora do R. zario.

Constando de missa cantada, musica de co.º, pr. cissão e sermão, pelo dig.º ordo abade de S. Paulo dos Frades, Joaquim Maria Ferreira.

A tarde, arraial e fogações, abrihantando a Filarmonica de Aveiro.

A noite, rancho das tricasas de Souzellas tocando a Tuna de Brasfemes, a Filarmonica Taveirense, fogo de cores, etc.

Dia 24: — Corridas de bicicletas, potes, sacos, cavilhadas e outros numeros, abrihantando a Filarmonica Taveirense.

A comição dos festejos tem empregado todos os esforços para maior realce das festas. — C.

Agua — FLOR DEL JAPON

O mais fino producto para a formosura e beleza da mulher, nova ou velha, tira as rugas e sinais das bexigas.

Vende-se nas melhores Perfumarias, Erbearias e Drogarias.

PREDIO. Vende-se

Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra, onde está instalada a Fabrica de Ceramica de Serrano & Fonseca, com uma area de 1031 metros quadrados, podendo servir para uma grande Empreza.

Recebem-se propostas em carta fechada, na referida fabrica, até ao dia 10 de Novembro proximo.

JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS

Garage Auto-Negant, — COIMBRA

Participa a todos donos d'automoveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e sfados pneus dos tipos Liso Normal «Chevron» e Fertil da Marca Englebert Liège «Belgique».

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

As Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

TERRAZOS PARA CONSTRUÇÕES

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José do Calhabé e Estrada de Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Lendas, Rua Ferreira Borges.

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

Exposição das primeiras novidades para a estação de inverno

Lêr o anuncio de sabado

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Aprender na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se quinta de nomeada Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.º

Automovel BUIK em oitimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende-se. Dirigir-se a J. Lagos, Oliveira do Hospital.

Automovel marca Opel de 20 H. P. 6 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Para tratar com Manuel Henriques Junior, Pombal. 2

Accções da Minerva. Vende-se por 150\$00 Antonio Saraiva Nunes Casa do Sal. Coimbra.

Boas alviçaras dão-se á quem entregar na rua Antero do Quental 38, duas pulseirinhas de ouro ligadas uma á outra, perdidas desde a rua Antero do Quental ao Raio X 1

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado—Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Cofre á prova de fogo. Vende-se novo com 30% de desconto. Mercenaria Monteiro Couraça de Lisboa 30

Casa Vende-se uma morada de casas, situada no bairro de S. José, pertencente a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a D. Maria Veridiana Saraiva, Bemcanti, até ao dia 8 de Novembro, proximo. 3

Cordão d'ouro Achou-se na Retozaria João Mendes, Limitada, 18—Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. X

Casa Arrenda-se ou vende-se, assim como lenha, mobiliário, fogão, marquis, etc., até ao dia 23 do corrente. Rua da Mateus 15. 2

Casa 1.º andar, independente, com seis divisões e aguas furtadas, com luz por tres frentes, aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Compra-se uma casa até 10 contos. Carta a esta redacção a Fonseca. 5

Casa Explendido 1.º andar, arrenda-se para escritório, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Casa com 7 divisões, aluga-se, na rua das Covas, 43.

Casa Vende-se uma morada de casas, situadas no Bairro de Santa Tereza, pertencentes a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Minerva, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informações.

Curso de Escriuração Comercial. Guarda livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diploma do curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Comercial. Pedir informações a Mannel Ribeiro Arrobas.

Casa Vende-se uma casa pequena na Rua do Rego d'Agua. Nesta redacção se informa.

Empregado oferece-se com pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. 2

Empregado para café. Precisa-se para o dirigir, com boas informações e competencia. Nesta redacção se diz. X

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardas de pano de alano que saíu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redacção se diz.

Empregados de Praça Precisa-se para trabalhar com diferentes mostruários de artigos nacionais e estrangeiros. Carta a esta redacção a J. F. indicando a sua especialidade, habilitações e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Fogão Vende-se 1 americana no com caldeira de zinco. Fogão circular. Rua do Padrão, 2 (Casa do Sal. 6

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Fogão, bom, para republica de estudantes ou para familia, vende-se. Nesta redacção se diz. 3

Familia de respeitabilidade recebe alunos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade. Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Gratifica-se quem arrendar casa com 3 divisões nas imediações do Largo da Republica até á baixa. Dirijem-se á Couraça de Lisboa 17.

Professora lecciona para exame de instrução primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27 1.º andar. X

Para escritorio arrendam-se duas salas no rez-do-chão duma casa na Avenida Navarro. Informes nesta redacção. T

Piano vertical vende-se em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2 em frente ao teatro Sousa Bastos. X

Piano Vende-se um. Henri Herz, vertical e quasi novo. Informa-se na Rua des Coutinhos, 31. 2

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Livraria Cunha—Rua Ferreira Borges.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz.

Perdeu-se ha dias uma argola com 7 chaves, a quem as encontrou pede-se a fineza de as entregar nesta redacção onde será gratificado.

Pensão para casal, de educação, chegado de Lisboa, em casa de familia de tratamento. Neste joanal se diz.

Pensão e quarto desejam-se em casa respeitavel para casal distinto. Nesta redacção se diz. X

Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º.

Quinta da Cabeleira no Bórdalo, S. Martinho do Bispo, proximo á Cruz dos Marouços. Vende-se com bela casa de habitação, adega, curraes, e grande vinha, arvoredos de fructo, oliveiras etc.; oitimo emprego de capital. Tratar rua da Sofia n.º 71. 3

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá-se a 2 meninas. Pede-se e dão-se referencias.

Quarto aluga-se a senhora de respeito. R. do Correio, 65. 2

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas. R. do Corvo, 45. X

Rapaz para limpeza e recados precisa-se na Havana Central Coimbra.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem vai para fóra da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção. se diz. X

Torno Vende-se barato torneia 1,20 com bucha universal. Rua do Arnado. 5

Vende-se um bellissimo piano «Alemao». Quinta dos Sardões—Celas. X

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55—Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Vende-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, papelaria ou grande biblioteca. Joaquim Alves, ao Arco do Bispo. 4

Instituto de Medicina Legal de Coimbra

AVISO

Em conformidade com o disposto no artigo 88.º do Regulamento deste Instituto se faz publico que, quinze dias depois, da publicação deste aviso no *Diario do Governo*, pelas 13 horas, e perante o Juiz de Paz da freguesia da Sé Nova, desta cidade, se procederá á venda dos espolios dos cadaveres que não foram reclamados dentro do prazo legal. Coimbra e Direcção do Instituto de Medicina Legal, aos 18 de Outubro de 1921.

O Director substituto,
João Marques dos Santos.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.
Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.
Armazem, Rua da Madalena, 1

MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva
10 : Avenida Sá da Bandeira : 16
(Junto á Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, fogueiro e palha desfiada.

A preços sem competencia

Banco Previdente Segurador

Convido os srs. Acionistas do Banco Previdente Segurador a virem a minha casa, na Cuminda, ver os documentos comprovativos:

I) — de como o sr. Eduardo Guimarães me entregou em 6 de Junho do ano corrente apenas 3.500\$00 para eu pagar dividendos, cujo montante excedia nove contos;

II) — de como, posteriormente a esta data, paguel dividendos na importancia de 4.827\$27, quantia muito superior áquies 3.500\$00, isto para contentar os acionistas mais impacientes;

III) — de como o primeiro dividendo de 2,5% pertenceu sómente aos acionistas que já o eram em 1919 e não aos que subscreveram em 1920, sendo um destes o Ex.º Sr. José Taveira de Moura Carneiro, de Oliveira d'Azemeis, que subscreveu em 6 de Abril de 1920;

IV) — em que se mostram as razões ponderosas que levaram o Conselho de Administração do Banco Previdente Segurador a destituir o sr. Guimarães de gerente do mesmo Banco;

V) — de como o sr. Eduardo Guimarães se tem servido, na questão, não como, mas com o Conselho de Administração do Banco Previdente Segurador, de que faço parte, dos meios da mais vil chantagem para desorientar os srs. acionistas e conseguir que não se demonstre a burla que foi a pseudo assembleia geral de 15 de Agosto proximo passado;

VI) — de que todo o empenho do sr. Guimarães tem por fim evitar um rigoroso exame á es crita da Companhia, donde ha de resultar o inevitavel apuramento de irregularidades gravissimas e a entrada nos cofres do Banco do dinheiro que dizem o mesmo sr. Guimarães de lá ter desviado, o que hoje acredito pelos meios de que o vejo usar e pela tentativa de roubo que o mesmo sr. Guimarães acaba de fazer por intermedio da policia de investigação criminal do Porto, querendo chamar a si um automovel que é pertença exclusiva do mesmo Banco Previdente Segura-

DIVORCIO

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 7 de Outubro de 1921, com transito em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Rosa da Graça, dos Carrixos, freguesia de Almaguês e José Pedro, dos Carpineiros, da mesma freguesia, com o fundamento no n.º 2 do artigo 4.º do citado Decreto, tendo o reu José Pedro, sido condenado nas custas e selos do processo.

O Escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Alexandre d'Aragão.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações na Casa Londres

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Soa n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 29 e 27.
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 120-1.º

dor, como já se demonstrou. Coimbra, 18 de Outubro de 1921.
José da Costa Pinheiro, advogado.

Anuncio

2.ª publicação
Pelo Juizo Civil desta comarca de Coimbra, correm editos de trinta dias, citando José dos Reis Correia, casado, da Ribeira de Frades, mas ausente em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Ana dos Reis, solteira, que foi de Vilas Bôis, freguesia de Ribeira de Frades.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Alexandre d'Aragão.

DIVORCIO

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 7 de Outubro de 1921, com transito em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Rosa da Graça, dos Carrixos, freguesia de Almaguês e José Pedro, dos Carpineiros, da mesma freguesia, com o fundamento no n.º 2 do artigo 4.º do citado Decreto, tendo o reu José Pedro, sido condenado nas custas e selos do processo.

O Escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Alexandre d'Aragão.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações na Casa Londres

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Soa n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 29 e 27.
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 120-1.º



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PAZ

Trazer palavras de paz, neste atribulado momento da nossa vida nacional, corresponde a apelar para os mais generosos sentimentos da gente portuguesa que, em todos os tempos, amou idolatrada e por ela se submeteu aos mais ingentes sacrificios.

Foi assim que se creou o renome de Portugal, assim se notabilizou a raça portuguesa, não apenas na Historia de um pequeno Estado, mas na Historia do mundo inteiro.

Mudaram os tempos, transformaram-se as ideias, as exigencias da civilização foram dando orientação diversa á vida dos povos e para que Portugal mantenha no convívio das nações o nome que soube conquistar requer-se alguma coisa mais do que conquistas de novas terras e bravura em façanhas guerreiras.

Requere-se que, tendo por base o trabalho, nas suas multiplas applicações, se realice a cultura intelectual e moral e, sobretudo, a preparação cívica, próprias a fazer de cada individuo molecula integrante de uma grande Patria.

A realização desse grande ideal tem de assentar necessariamente na paz creadora, á sombra da qual as melhores iniciativas se desenvolvem e os mais fructiferos pensamentos tornam consoladora e vivificante realidade.

As dissidencias entre os homens, inherentes á nossa propria natureza, devem, pois, desaparecer, o mais depressa possivel, antes de chegarem a causar perturbações de que resulte o desfalecimento, ou a ruina colectiva.

O momento presente é especialmente delicado, porque temos de sanar as consequências financeiras e economicas da nossa intervenção na guerra, na qual os nossos soldados acrescentaram, pela sua rara bravura, novos titulos de gloria áqueles que já sobre-doreavam o nome de Portugal.

Todas as nações, mais ou menos atingidas por essas consequências da guerra, estão preparando as suas melhores energias para que o dia da reabilitação se aproxime. Realisemos um esforço supremo nesse sentido, conscios de que não só preparamos com segurança o futuro de nossos filhos, como cumprimos um altissimo dever para com a nossa gloriosa Patria, tornando-nos dignos dela.

E' precisamente nos momentos mais dificeis e mais incertos para uma nacionalidade que se reconhece e faz avultar o valor e o brio patrióticos de seus filhos.

Recorda-se o que a França ainda ha pouco fez para não perecer ás mãos do inimigo: Uniu-se, como um só homem, e dessa união resultou, na

guerra, a vitória, como ha-de resultar, na paz, a restauração das cidades arruinadas, dos campos talados pelas hordas invasoras, das mais belas regiões transformadas em montões de ruínas desoladoras.

Busquemos nós, os portugueses, inspirar-nos em tão salutar exemplo e procuremos na paz a segurança de auspicioso futuro reservado a Portugal, se soubermos a tempo reunir os elementos indispensaveis á obra de consolidação nacional em que todos devemos empenhar-nos.

Por pequena que possa parecer a contribuição de cada um para tão gigantesca empreza, é assim mesmo, com o concurso de todos, dos mais poderosos e dos mais humildes, — pois não vale mais o de uns do que o de outros — que havemos de chegar á suprema ambição de uma nacionalidade: **Constituir uma Patria feliz.**

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversarios
Fizeram anos, ontem:
O menino Antonio, filho do sr. Augusto Queiroz.
Hoje:
D. Lidia Telxetra
Amanhã:
D. Raouel da Cunha Almeida Badal-gues.
Carlos Bastos.
Segunda-feira:
Luiz Antunes de Lemos
Artur Augusto Cortez
Partidas e chegadas
Chegou de Lisboa, o sr. Rodrigo Pires do Rio.

Dr. Humberto de Araujo

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito o nosso respeitavel amigo e brilhante publicista, sr. dr. Humberto de Araujo, cuja pena scintilante tanto tem honrado as clunas da *Gazeta de Coimbra*.

A sua ex.ª apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

RETROZARIA

JOÃO MENDES, Limitada
18, R. FERREIRA BORGES, 22
TELEFONE, 276

ULTIMAS NOVIDADES E COM- PLETO SORTIDO EM PELE PARA ABAFOS

Ministro da Italia

O illustre diplomata adia a sua annunciada visita a Coimbra

Em consequencia dos ultimos acontecimentos, o sr. Atilio Serra, illustre ministro da Italia, adiou a sua visita a esta cidade, bem como a ida ao Porto, onde tencionava fazer a entrega solene das condecorações concedidas pelo governo do seu país ás individualidades que, na capital do Norte, mais contribuíram para o lusimento das recepções ao generalissimo Diaz.

Assim o comunicou, em carta, ao nosso presado amigo, sr. Ferreira Martins, na qual o distinto diplomata se refere com especial enternecimento á cidade universitária, afirmando que na primeira oportunidade estará para a sentir tão moça e tão satisfeita, entre os estudantes da rival de Bologna, como se ainda estivesse entre os seus camaradas da Universidade de Roma.

Em honra do sr. ministro da Italia estavam projectadas algumas festas intimas a que não faltava a nota sempre simpática da nossa academia,

RETRATOS

Gira-lhes nas velas sangue da mesma origem.

Não admira por isso que sejam parecidos, tão amigos e tão ligados por interesses mutuos numa grande empreza que dá honra a Coimbra.

Ambos néctos e bem gordinhos tem as suas residencias na mesma freguezia; um nos visinhanças dum sitio afamado que tem sido cantado por poetas, o outro num local que domina um belo e extenso horizonte.

Um tem o nome dum santo português e o outro dum general cartaginês, e santo e general são notaveis que tem vindo através da Historia.

O seu apelido é fruta que mais agrada a muitos pelo aroma do que pelo gosto.

MASCARADO.

Pela Universidade

As materias em que vão ser interrogados os licenceados, srs. José Belesa dos Santos e Manuel Rodrigues Junior, nos concursos para professores da Faculdade de Direito, os quais se realisam no proximo mês, são as seguintes:
Dr. Belesa dos Santos: Economia politica, direito politico, 1.ª cadeira de direito civil e processo ordinario.

Dr. Rodrigues Junior: Economia politica, direito administrativo, 2.ª cadeira de direito civil e direito internacional privado.

RETROZARIA JOÃO MENDES, L.ª

18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276

O maior sortido em veludos e peluches para vestidos e casacos

A festa de confraternização dos alunos do Collegio Mondego

Em virtude dos acontecimentos tragicos da capital e porque assim o manifestou o sr. Diamantino Diniz Ferreira á comissão, foram transferidas as festas de confraternização dos professores e alunos do Collegio Mondego, que deviam realizar-se nos dias 20 e 30 do corrente.

Era este tambem o modo de ver da comissão que reconhecendo a hora de luto que passa, que o momento não é propicio a manifestações de regosijo.

Paz

O artigo editorial que hoje publicamos, extralido do nosso presado colega *O Comercio do Porto*, é tão cheio de verdade e tem um cunho de patriotismo tão accentuado, que não fugimos ao desejo de o transcrever com o respeito que nos merece tão autorisado colega.

Todos sabem que a situação do país é gravissima e que a todos se impõe o dever de concorrer para o bem da Patria, que precisa de disciplina e de trabalho, condições essenciaes para a vida e progresso das nações.

Oxalá que os bons conselhos expressos no artigo *Paz*, levem ao espirito publico a convicção de que é preciso, absolutamente indispensavel, normalisar a vida do país pela Ordem, pelo Trabalho e muito especialmente pelo Amor á Patria.

Junta Escolar

Na sua ultima sessão, a Junta Escolar nomeou, interinamente, para a Escola da Sé Nova, os professores srs. Antonio Nunes Gonçalves e Antonio de Matos Brito Guterres.

Resolveu instalar a escola de Brasfemes na casa legada pelo benemerito, Marcelino Ivo de Vasconcelos, o que não podia fazer enquanto lá permanecesse a professora que agora foi transferida, visto as disposições do legatario,

Figuras da Grande Guerra

O Marechal Ludendorff

II

No anterior artigo ficou bem á evidencia frisado que o pensamento unico de Ludendorff consistia em afirmar a supremacia militar e politica da Alemanha, atravez de tudo, mesmo que no cometimento desse intento ella houvesse de esmagar aos pés todos os seus anteriores compromissos.

Viu se como, no acto inicial da guerra, — a invasão da Belgica — a Alemanha manteve essa insensata orientação de forma a consolar contra si os justos protestos de todas as nações.

No plano que Ludendorff gizon para efectuar a invasão da Belgica, com o fim de reduzir a nação franceza á mais humilhante das impotencias, varias razões de peso verdadeiramente para ponderar, se depararam ao seu espirito obrigando-o a encarar as inevitaveis consequências que desse acto remeteriam para os futuros destinos da Alemanha.

Uma das principais consistia na tarefa difficil de procurar o meio mais pratico de efectuar a concentração inicial das tropas encarrgadas de executar essa missão em posições perfeitas e verdadeiramente calculadas e estabelecidas por forma a que ameaçando-se as fronteiras da nação belga a zona de manobra dessas forças se estabelecesse inicialmente em toatê ao ponto da sua junção com a fozteira holandeza mais ao norte.

Para isso porém ser conseguido, no principio de 1912, que foi quando Ludendorff começou a preparar o seu plano em começo de experiencia, uma difficuldade havia a vencer.

Consistia em suprir a insuficiencia de recursos em homens e material que a Alemanha nessa época dispunha a qual não lhe permitia acumular recursos tão consideraveis para um esforço tão tamanho.

Começou por propor ao governo um projecto de lei aumentando consideravelmente o exercito, do tando-o com novas unidades e formações e elevando o orçamento das despesas militares com o acrescimo de mais um bilião de marcos, medidas estas para as quais obteve plena aprovação.

Ao mesmo tempo que Ludendorff reclamava dos governos a sanção destas medidas essenciaes, advogava tambem a criação desde o tempo de paz de mais trez corpos de exercito com o fim de assentar em bases solidas a realisação dos seus planos combinados.

Levava-o a esta firme resolução a crença por si possuida que as operações iniciais, sendo como deveriam ser, segundo a sua previsão, de caracter rapido e fulminante, ellas deveriam ser realisadas de preferencia por tropas dirigidas por comandos especiais, desde o tempo de paz particularmente organizados para esse fim, ou somente com massas formadas de nucleos de tropas activas, elevados os seus efectivos ao numero mobilisavel por uma quantidade bastante de reservistas desobrigados recentemente do serviço activo.

Com estes tres novos corpos de exercito planeava sem duvida Ludendorff alargar mais para o norte o movimento transbordante da direita alemã, dominando toda a planicie belga e da Flandres franceza até ao mar e coroando-se assim de exito o seu plano de avassalamento da França.

Este seu ponto de vista não obteve porém, ao que parece, toda a completa aprovação do governo alemão e do Reichstag provavelmente que tinham a tal respeito seu particular modo de ver. Ludendorff teve então de reba-

ter tal modo de encarar tão importante assunto, lamentando se, estabelecendo acesa pugna em pro daquilo que denominava o seu mais ardente desejo. Apesar da sua obstinação em defender os seus ideais, Ludendorff não logrou ver satisfeitas as suas aspirações de engrandecimento da força nacional. Não hesitou mesmo em atribuir o insuccesso das suas opiniões aos antihenzollernistas e ainda a sua saída do Grande Estado Maior e a sua colocação como comandante do 39.º Regimento de infantaria, aquartelado em Dusseldorf, á tenacidade quasi aggressiva com que se havia salientado na defeza das suas propostas.

Uma vez á testa do comando do 39.º Regimento de infantaria, procurou, como remedio eficaz para o insuccesso das suas opiniões, estabelecer na sua unidade uma firme e severa disciplina, vigiando minuciosamente a instrução das tropas, esforçando se muito em especial por desenvolver nos seus officiaes o culto pelas qualidades militares, exaltando-lhe frequentemente, sempre que se lhe offercia ensejo, as afamadas etapas da unificação alemã, frisando sempre a sua ardente vontade de que o exercito alemão fosse exteriormente, e mais solida garantia da nação e ao mesmo tempo, interiormente, o dem e de pacificação.

Tratava-se nem mais que cumprir estrita e pontualmente as proprias indicações do imperador. E, bem entendido, para Ludendorff nenhuma forma de governo aceita vel existia, que oferecesse mais solida garantia para a hegemonia germanica, senão aquela que á força de energia e perseverança patrióticas fora instituida em 1871 por Bismarck, o homem da sua mais particular admiração. Opinava tambem que os officiaes alemães deveriam constituir uma casta invejada verdadeiramente dedicada de alma e coração ás instituições imperiaes.

Em Abril de 1914 foi nomeado major general comandante da 85.ª Brigada de infantaria em Strasburgo.

Esta missão sedentaria que o afastava, pela natureza especial do seu cargo, do contacto directo das tropas e tornava a sua acção construtiva de efeitos pouco proveitosos para o seu ambicionado projecto offensivo, não o satisfez completamente.

Buscou pois todos os pretextos para se evadir da sua pouco movimentada missão, sob a apparencia de ter de tomar parte em variados e complexos trabalhos de estado maior.

No mez de Maio desse ano, vêmo-lo tomar parte numa viagem de inspecção que tem começo em Friburgo en-Breisgau e tem o seu fim em Colonia. Em Agosto do mesmo ano deve participar de um exercicio do estado maior onde se estudará muito especialmente o abastecimento dos exercitos numa determinada hipotese, enfim aquilo que verdadeiramente em linguagem militar se convencionou chamar uma *viagem de inspecção aos serviços de reatguarda*.

R. C.

Censo da população

Segundo o ultimo censo da população, o concelho de Cantanhede tem 30.718 habitantes, sendo 14.175 varões e 16.543 fêmeas, havendo portanto mais 2.368 fêmeas do que varões.

Numa das ultimas noites os gatunos assaltaram a escola de Cernache, donde roubaram livros, a bandeira da escola e varios utensilios.

O movimento revolucionario em Lisboa

A impressão causada em Coimbra

Nesta cidade, como afinal em todo o país, tem produzido a maior sensação os acontecimentos revolucionarios de Lisboa, que originaram a morte de 3 grandes vultos da Republica, para a qual trabalharam decandamente, dando-lhe o melhor do seu esforço e da sua intelligencia.

Até ontem de madrugada permaneceu no seu gabinete do governo civil o sr. dr. José Cardoso, que naquella altura entregou o governo da cidade ao general da 5.ª Divisão, sr. Simas Machado, que ontem mesmo fez publicar o seguinte edital:

Tendo o Governador Civil do Distrito de Coimbra entregue o Governo do Distrito á autoridade Militar, faço saber:

- 1.º — São garantidos a todos os cidadãos os direitos estatuidos na Constituição da Republica;
- 2.º — Continua a vida habitual em todo o Distrito, enquanto não houver necessidade de qualquer restrição;
- 3.º — Espiro do patriotismo de todos os cidadãos do Distrito concorram para a manutenção da ordem publica, evitando actos que possam dar lugar á intervenção da força armada.

A posse do novo chefe do distrito

Ontem, perto das 18 horas, inesperadamente tomou posse de tenente na administração municipal sr. Abel Augusto Lopes de Almeida, director da Sucursal da Manutenção Militar nesta cidade.

Apesar da posse ser pouco conhecida, ao edificio dos Loios concorreram muitos amigos pessoais e politicos do sr. Abel de Almeida, proporcionando-lhe uma manifestação de simpatia.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral que saudou, em seu nome e no do pessoal do governo civil, o sr. tenente Almeida afirmando que estavam ali para o servir com toda a lealdade e dedicacão.

Discursaram tambem o sr. Costa Ramos, major Artur Gaspar Madeira e Guaberto da Cunha Melo, que manifestaram a sua simpatia ao novo chefe do distrito, dando-lhe todo o seu apoio. Todos os oradores se referiram aos atentados de Lisboa, condenando os.

O sr. Abel de Almeida, agradecendo aos seus amigos e ao secretario geral disse que aceitava o cargo em que acabara de ser investido por dever de republicano e na certeza de que o governo castigaria os autores dos atentados de Lisboa e que representando um governo nacional só fazia politica republicana. Deseja que todos os republicanos o ajudem a desempenhar-se do seu cargo e espera que a lealdade de todos os funcionarios do governo civil seja cheia de franqueza e amor republicano como era de esperar do seu caracter honrado.

As palavras do novo chefe do districto foram coroadas com uma salva de palmas, ouvindo se calorosas vivas á Patria e á Republica.

Outras noticias

Os ultimos dias tem sido abundantes em boatos, que felizmente, não se confirmaram.

O novo administrador do concelho de Coimbra é o major sr. Artur Gaspar Madeira, de cujo logar toma hoje posse.

O alferes do 2.º grupo de artilharia 2, aquartelado nesta cidade, sr. Sidonio Bessa Pais, apresentou ontem ao comandante daquele gru-

NA CIDADE MILAGRE

Eis-me junto da Alma do Passado, escutando religiosamente os passos mortos da linda Inês, que aqui viveu na morte a sua divina imortalidade.

E Coimbra, que linda é, assim vestida de folhas mortas e tristeza! Primeiras chuvas de Outono...

Como eu adoro Coimbra! essa Coimbra que não existe em corpo mas em alma.

A Cidade de Névoa que a Lenda vestiu de maravilhoso encanto; o perfume dum jardim de fadas que um Príncipe Poeta edificou à beira rio das suas lágrimas de amor!

A cidade agora vai vestir-se de Outono. As arvores despem-se de folhas e a Cidade veste as folhas amarelas que o vento desabotoa numa antecedência voluptuosa de abraçar o corpo nu das arvores...

Um sino antigo, ao longe, acordou no silêncio um dobre de finados... E o enterro da luz é hora do crepúsculo... um cortejo de côres... de nuvens roxas e cinzentas, para os lados do Sol Posto.

A Hora reza mistérios de Penumbra e evocação... E a luz adormece, lentamente, lentamente, com um vago perfume dum jardim abandonado, e fica-se de mãos postas em névoa, voltada para o Poente, a esvair-se, anémico e dorido.

E Coimbra é agora um grande esquite, onde o Dia se finou, todo alumado á volta por cirios funerarios!... E o Passado, eterno Velador da Cidade legendaria, vem rezar, ajoelhado em frente do caixão, Ave-Marias de Noite, evocadoras!

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

po a sua demissão de oficial do exercito.

Quando estalou o movimento em Lisboa encontrava-se ali o sr. Eurico de Campos, inspector da policia, partindo imediatamente para Coimbra para tomar o seu posto.

A força da G. N. R., que guardava o governo civil foi ontem dali retirada.

O sr. dr. José Cardoso demitiu a seu pedido os administradores dos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz e Montemor-o-Velho.

Tambem pediu a sua exoneração o de Penela.

O sr. dr. Torres Garcia não aceitou o convite para fazer parte do governo.

MUSICA NA AVENIDA... das 15 ás 17 horas, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

1.ª PARTE

- O Modernista (ordinario) DR. V. DA ROCHA
Guilherme Tell (Ouverture) ROSSINI
Spigne d'Oro (Suite de Valsas) BECUCCIS
Gloconda (Opera) FONCHIELLI

2.ª PARTE

- Eva (Opereta) LEHAR
Minuetto de... PADEREWSKI
9 d'Outubro (ordinario) LIMA

DESPORTOS

Bronze Lusa Atenas Realizou-se ante-ontem uma reunião dos delegados dos grupos que disputam o Bronze Lusa Atenas, afim de procederem ao sorteio dos desafios, para amanhã.

O sorteio deu o seguinte resultado:

A's 10 horas, Conimbricenses contra 11 Branco; juiz Manuel Arrobas.

A's 13 horas, Victoria contra União, juiz Eurico Dias.

A's 15 horas, Nacional contra 13 Unidos; juiz Antonio Rodrigues.

O QUE SE DIZ

Que um conhecido sportman está autorizado a meter uma proposta para o Ginasio Figueirense, de bastante importancia.

Que a Naval está sem o keeper Ramos, por ter ido para o paiz visinho dar o laço matrimonial.

Que Guia Barreiros, tambem vai deixar de jogar.

Que o esplendido avançado centro Mario, da Naval vai deixar, tambem, o football.

Que o Sporting Figueirense apresenta uma linha em boa forma.

Que o S. C. C. vai hoje officiar á A. A. pedindo para que o Campeonato do Centro, se realize no seu novo campo.

Que os Leões de Santarem, estão dispostos a virem dar uns passeios á nossa terra.

Que os 13 de Santarem, tambem veem, para dar que fazer aos Leões.

Que no campeonato de 2.ª, se vão revelar arbitros de... peso.

Que causou successo a es-

treia dum novo juiz por ter expulso 2 playeres.

—Que esse arbitro está... condenado.

INDISCRETO.

Retrozaria João Mendes, L.ª 18, R. Ferreira Borges, 22 Telefone, 276

MEIAS DE SEDA, Par \$595

Instituto Comercial de Coimbra Abriu no dia 15 as aulas neste estabelecimento de ensino, contando ja bastantes alumnos matriculados.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial, dando entrada na cadeia, os academicos que tomaram parte nos motins de que resultou a agressão a 3 agentes da policia e a dois...

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Centeio, etc.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc. Sacas de papel, adubos quimicos e compostos. Armazem, Rna da Madalena, 1

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

Declaração

Chegando ao meu conhecimento que algum menos escrupuloso tenha feito afirmações tendentes a prejudicar o bom nome da Companhia de Seguros Minerva pelo que respeita ao pagamento do incendio huido em minha casa, declaro falsissimas todas essas afirmações por quanto estou integralmente pago dos prejuizos, tendo rec b' do da Companhia e dos seus Ex.ª Directores atencões que muito me pehoraram.

Coimbra, 12 de Outubro de 1921.

Antonio Vaz da Costa Rôxo,

475 telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes BIZARRO Rua da Nogueira DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA (Tiulo registado) Telegramas: CARVÃO—Telefons: 475

475 RETROZARIA João Mendes, L.ª 18, R. Ferreira Borges, 22 Telefone, 276 REGENTES NOVIDADES EM Lãs PARA VESTIDOS

PREDIO. Vende-se Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra, onde está instalada a Fabrica de Ceramica de Serrano & Fonseca, com uma area de 1031 metros quadrados, podendo servir para uma grande Empreza.

JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS Garage Auto-Nagant, — COIMBRA Participa a todos donos d'automoveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e afamados pneus dos tipos Liso Normal «Chevron» e Ferré da Marca Englebert Liège «Belgique».

Arrendamento de azulejaria No dia 30 do corrente mês de Outubro e na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, site na Rua dos Coutinhos, pelas treze horas, se dará de arrendamento, a quem mais oferecer, a azeitona do Olival da Quinta da Conchada, pertencente á mesma Santa Casa.

Comarca de Coimbra ARREMATAÇÃO 2.ª Publicação No dia 6 do proximo mez de Novembro pelo meio dia á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de inventario organologico a que pelo cartorio do escrivão do 5.º officio se procede por obito de Maria da Piedade, casada, moradora que foi em Coimbra em que é inventariante o viuvo da falecida, Manuel Costa, residente na mesma cidade, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer, além do seu valor, a propriedade seguinte:

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Cofre á prova de fogo. Vende-se novo com 30% de desconto. Mercenaria Monteiro Couteira de Lisboa 30

Casa Vende-se uma morada de casas, situada no bairro de S. José, pertencente a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a D. Maria Veridiana Saravia, Bemsente, até ao dia 8 de Novembro, proximo.

Cordão d'ouro Achou-se na Retrozaria João Mendes, Limitada, 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer lhe.

Casa Arrenda-se ou vende-se, assim como lenha, mobilia, fogão, maquina, etc., até ao dia 23 do corrente. Rua da Mateusica 16.

Casa Esplendido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Curso de Escrituração Comercial. Guarda livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diploma do curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escrituração Comercial.

Casa Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, e ainda um pequeno quintal com 45, na Vila União á estrada da Beira. Pode ser des- do já habitação.

Casa Vende-se uma casa pequena na Rua do Rigo d'Agua.

RETROZARIA João Mendes, L.ª 18, R. Ferreira Borges, 22 Telefone, 276 Colossal sortido em malhas Achou-se num carro electrico uma carteira de senhora, que contem algum dinheiro e um bilhete de identidade dos caminhos de ferro pertencente a Elisa Candida Silva. Nesta acção se diz.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Da informaçoes o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Aprendiz PRECISA-SE na ourivesaria Vilega & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se a quinta de Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aproveitar E' vender roupas usadas, na Praça do Comercio, 36 1.ª.

Automovel BUIK em ótimo estado com todos os aperfeiçoamentos modernos, vende-se. Dirigir se a J. Legos, Oliveira do Hospital.

Automovel mercia Opel de 20 H. P. 6 logares, em bom estado de conservação, vende-se. Para tratar com Manuel Henriques Junior, Pombal.

Casa arrenda-se uma casa com 4 divisões, no Rgo de Bemfins. Para tratar na rua das Covas, n.º 43.

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Cofre á prova de fogo. Vende-se novo com 30% de desconto. Mercenaria Monteiro Couteira de Lisboa 30

Casa Vende-se uma morada de casas, situada no bairro de S. José, pertencente a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a D. Maria Veridiana Saravia, Bemsente, até ao dia 8 de Novembro, proximo.

Cordão d'ouro Achou-se na Retrozaria João Mendes, Limitada, 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer lhe.

Casa Arrenda-se ou vende-se, assim como lenha, mobilia, fogão, maquina, etc., até ao dia 23 do corrente. Rua da Mateusica 16.

Casa Esplendido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Curso de Escrituração Comercial. Guarda livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diploma do curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escrituração Comercial.

Casa Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, e ainda um pequeno quintal com 45, na Vila União á estrada da Beira. Pode ser des- do já habitação.

Casa Vende-se uma casa pequena na Rua do Rigo d'Agua.

Casa Vende-se uma casa pequena na Rua do Rigo d'Agua.

Casa Vende-se uma morada de casas, situada no bairro de Santa Tereza, pertencente a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça, dirigirse a Augusto Vieira de Campos, na Companhia Seguros Mineira, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, que dará informaçoes.

Caixotes grande quantidade vendem-se na Tabacaria Crespo.

Compra-se uma casa até 10 contos. Caria a esta redacção a Fonseca.

Empregado oferece-se com pratica de mercearia. Nesta redacção se diz.

Empregado para café. Precisa-se para o dirigir, com boas informaçoes e competencia. Nesta redacção se diz.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardas de pano de aluno que saiu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redacção se diz.

Empregados de Praça Precisa-se para trabalhar com diferentes mostruarios de artigos nacionais e estrangeiros. Caria a esta redacção a J. F. indicando a sua especialidade, habilitaçoes e referencias. E' escusado responder quem não tiver competencia.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Fogão, bom, para repurificação de estudantes ou para familia, vende-se. Nesta redacção se diz.

Familia de respeitabilidade recebe alumnos até 15 anos de idade, para qualquer dos estabelecimentos de ensino desta cidade. Dirigir á Estrada da Beira, 98.

Gratifica-se a quem arrendar casa com 3 divisões nas imediações do Largo da Republica até á baixa. Dirigirem-se á Couraça de Lisboa 17.

Professora lecciona pa instrução primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27 1.º andar.

Para escritorio arrendem-se duas salas no rez-do-chão duma casa na Avenida Navarro. Informes nesta redacção.

Piano vertical vende-se em bom estado, Rua das Esteirinhas, 2 em frente ao teatro Sousa Bastos.

Piano Vende-se um. Henri Herz, vertical e quasi novo. Informa-se na Rua dos Coutinhos, 31.

Professora Leciona em casa das alunas instrução primaria. Livraria Cunha — Rua Ferreira Borges.

Pensão Aceitam-se 3 ou 4 meninas em casa de familia de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz.

Perdeu-se ha dias uma argola com 7 chaves, a quem as encontrou pede-se a fineza de as entregar nesta redacção onde será gratificado.

Pensão para casal, de educação, chegado de Lisboa, em casa de familia de tratamento. Neste jornal se diz.

Pensão e quarto desejavel para casal distinto. Nesta redacção se diz.

Quinta arrenda-se com boa casa de habitação, currais, eira, moinho e bastante agua, perto dos Casais. Informaçoes: Electro Conimbricense — Largo do Paço do Conde.

Papelaria trespassa-se. Nesta redacção se diz. 2 Quartos e pensão Boa comida a preços modicos. R. da Moeda, 82 2.º. Quinta da Cabeleira no Bordalo, S. Martinho do Bispo, proximo á Cruz dos Mourços. Vende-se com bela casa de habitação, adega, currais, e grande vinha, arvores de fructo, oliveiras etc.; ótimo emprego de capital. Tratar rua da Sofia n.º 71. — 2

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá-se a 2 meninas. Pede-se e dão se referencias.

Quarto aluga-se a senhora de respeito. R. do Correio, 74.

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas, R. do Corvo, 45.

Rapaz para limpeza e recadados precisa-se na Havanza Central Coimbra.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem vai para fóra de terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz.

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção. se diz.

Torno Vende-se barato torneia 1,20 com bucha universal. Rua do Arnado.

Vende-se um bellissimo piano «Alemao». Quinta dos Sardões—Celas. X

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Formalhosa. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Vende-se 2 est-n'es grandes de boa madeira proprias para farmacia, papelaria ou grande biblioteca. Joaquim Alves, no Arco do Bispo.

Colégio Lusitano PATIO DA INQUIÇÃO Ensino primário e infantil Abre em Outubro completamente transformado e melhorado Ensino moderno Educação cuidadosa

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. A venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Grannos armazenados Vendem-se no Largo da Soia n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

Grandes Armazens do CHIADO

COIMBRA

23 e 24 de Outubro — Domingo e Segunda-feira

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Com uma das mais deslumbrantes exposições em todos os artigos para inverno, constituindo as primeiras novidades saídas das principais casas de Paris, Leone, Suissa, Londres e Lisboa.

A nova colecção para a presente estação é uma das mais importantes que se tem feito, visto o grande sortido recebido para fazer brilhar as novas instalações, que são actualmente, sem duvida alguma, o mais importante estabelecimento comercial da provincia, e aonde todo o publico encontra as melhores facilidades e as maiores vantagens, por não precisar de andar de lado para lado á procura de qualquer objecto.

Os Grandes Armazens do Chiado actualmente teem de tudo quanto é preciso

Ninguém precisa de mandar fazer qualquer vestuario, pois encontrará feito tudo dos melhores tecidos

Vestidos para menina e senhora, casacos, capas, gabardines, saias, blusas, roupa branca tanto para meninas de todas as edades como para senhora, chapéus, toucas, fatos para rapaz e homem, sobretudos, casacos, coletes, calças, varinos, capas alentejanas, fardas, capas e batinas para academicos, etc. Sempre dos melhores tecidos e forros de 1.ª

Tudo cortado e feito nos nossos atelieres, por contramestres devidamente habilitados pelos melhores cortes.

Toma-se encomenda de fatos e vestidos genero tailleur para senhora, por medida e sempre mais barato.

Como muitos clientes ainda desconhecem a sua nova disposição, pedimos para tomarem nota das secções

LOJA -- Perfumaria, Retrozaria, Atoalhados, Lençaria, Riscados, Chitas, Cotins, Flanelas, Cassas, Forros, Colchas, Cobertores, Lãs, Sedas, Mercador, e todos os artigos de Fanqueiro.

1.º ANDAR -- Confecções, Chapéus de senhora, Rouparia, Meias e Malhas, Alfaiataria e fatos feitos, Camisaria, Luvaria, Gravataria, Sapataria, Chapelaria, Bengalas e Sombrinhas.

2.º ANDAR -- Louças e Vidros, Latoaria, Basar, Artigos de verga, Ferragens e Merceria.

3.º ANDAR -- Moveis de madeira e ferro, Estofador e artigos de viagem.

Brinde para comemorar a nova exposição

Os grandes Armazens do Chiado, desejando que a abertura da Estação de Inverno seja bem reparada, resolveram oferecer durante as duas semanas seguintes um lindo brinde a todas as pessoas que fizerem compras no valor de 50.000 em toda a casa (com excepção de artigos de Merceria) pois esta seção foi unicamente montada para concorrência, limitando os seus lucros a uma percentagem que só dá para as despesas.

Nas compras de 50 escudos um brinde de bastante utilidade. Não devendo ninguém deixar de aproveitar esta boa ocasião

Grandes saldos vendidos durante a semana, que constituem verdadeiras Pechinchas, recebidas propositadamente para esse fim

FAZENDAS

RISCADOS camiseiros muito fortes e enfeitados, metro	1.200	GRANDE SALDO, mais dez mil metros de flanela em retalhos que custavam 2.200 cada metro, e agora	1.400
RISCADOS oxfors, cores claras e de muito bom efeito, metro	1.000	PANO CRU muito bom e forte, metro	550
CHITAS estampadas para vestidos e blusas, metro	1.150	PANO BRANCO, imitação inglês, metro	950
FLANELAS tecidas, rico tecido e muito lindas, metro	1.850	KAKIS nacionais, boas cores, muito resistentes, metro	2.900
COBERTORES escuros com lindas barras, cada	4.500	COTIM militar, ssldo, metro	2.100
PERCAIS Ingleses para camisas, lindos desenhos, metro	1.800	SEROULAS de malha de lã em escuro para homem, saldo monstro, cada	2.950
LÃS Gastantes, tecido novo e muito fortes, padrões modernos, largura 1,30	9.000	BARRETES de malha em lã para homem, saldo a	500
LÃS fantasias; custavam muito mais, metro, 6 000, 4.500, 3.000 e	2.300	LUVAS de malha de lã em escuro para homem, cada	150
LÃS ricas, tecido moderno e lindos padrões, custavam 15.000, metro	10.500	MAIS de 200 peças de riscados muito largos em padrões modernos, metro	1.600
		LÃ nacional, finissima, de todas as cores, kilo	23.500
		NOVELOS de cotom perle, de todas as cores, cada	600
		LÃ francesa, de todas as cores, kilo	36 000

SALDO de entremeios e rendas, mais de 500 peças que custavam 500 cada metro, e agora
 150 |

CARROS DE LINHA marca bispo, preto e branco a
 150 |

CARROS marca ancora ou corrente a
 300 |

RENDAS valencianas, grande saldo por preços menos de metade do seu valor.
 |

BORDADOS a peso e a metro grande remessa por preços verdadeiramente extraordinarios.
 |

MEIAS em côr para senhora, grande pechincha, cada
 950 |

PEUGAS para homem, em côr, cada
 1.000 |

CACHENÊS de lã, bordados em cores lindas, a
 9.500 |

GRANDE remessa em cobertores de lã e de pápa.
 |

NASTRO, fitas de nastro por preços sem competencia.
 |

MILHARES de alfinetes de cabeça, custavam o dobro, duzia
 150 |

GENEROS ALIMENTICIOS

CAFÉ aromático, kilo	2.000
SABÃO amendoa, kilo	750
SABÃO ros e amarelo de 1.ª, kilo	1.650
MACARRÃO e todas as massas, kilo	1.800
ARROZ inglês, kilo	900
MARMELADA finissima, kilo	2.600
ASSUCAR amarelo, kilo	1.580
ASSUCAR branco, kilo	1.800
CHÁ preto especial, kilo	6 000
BANHA brasileira, kilo	4 000
ARROZ de Setubal especial, kilo	1.200
ARROZ superior, kilo	980
QUEIJO Flamengo, kilo	10.000
Frutas secas, Conservas, Chás, Farinhas em lata, Bolachas, Velas de estearina, Vinhos finos, Licores, Chocolates, Cacaos, Farinhas em pacotes, etc., etc.	

TODOS OS GENEROS ALIMENTICIOS SÃO DE 1.ª QUALIDADE

IMPORTANTE -- Recomendamos a todas as pessoas de verificarem sempre os pesos para se certificarem que não passa duma verdadeira calunia o que teem feito espalhar para afastar o movimento á secção de MERCEARIA.

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

É CONVENIENTE SABER

Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa,** possui em armazem todo o **material electrico para instalações, importado directamente.**

Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

GRANDE LIQUIDAÇÃO A' PORTAGEM Na antiga casa Adrião

Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasso do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Riscadoa desde 95 centavos o metro, zefiros e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas, chitas, setinelas, cassas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, colins e kakis para istos de homem e criança, panos cruz e patentes brancos, panos para lenços duma largura, fantasias de lã, amasonas e casteletas, lenços de algodão e seda, cachetés, cobertores de ramagem e cobertas de cor e brancas para cama, atalhados e guarda sois, casemiras, cheviotes, flanelas e diagonais pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende-se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armação do estabelecimento.

Aproveitem a ocasião de comprar barato **PREÇOS FIXOS**

Carvão Cardiff (ALMIRANTADO)

Antracite
Coke de fundição
(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miranda
Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA

POS DE KEATING MATAM



MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão
2, Rua Fernandes Tomás, 6
COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

MARAVILHA HERPETICA
La flor del Japon AGUA La flor del Japon

Preparado com o sùco de raiões e plantas medicinais

A descoberta mais poderosa e eficaz para o aformoseamento das Senhoras que sofrem de mal de pele. Empingens, Eesemas, Espinhas carnaís, Herpes, Sardas, Vermelhidão da pele e tantos outros males que se extinguem rapidamente com a lavagem diaria com a **Maravilhosa Agua: LA FLOR DEL JAPON,** Torna a cutis branca, fina e aveludada.

Tira as crôstas da cabeça e o lagrimoso das creanças.

A formosura e beleza da Mulher, nova ou velha, está no segredo da **Agua - LA FLOR DEL JAPON,** porque possui a propriedade de tirar rugas e sinais das bexigas.

Cura completamente todas as feridas por mais antigas que sejam.

Para a barba, depois de feita, é o melhor desenfetante e torna a cutis fina.

Vende-se nas melhores Perfumarias, Barbearias e Drogarias.

Representante: Portugal, Colonias e Brasil,
Barreiro de Castro
COIMBRA

Autora:
D. Carmen de Leon
CACERES - (Espanha)

MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva

10: Avenida Sá da Bandeira: 16

(Junto á Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfiada.

A preços sem competencia

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadíssimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Commercial. É o Colégio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.
Educação: A direcção deste Colégio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno.
Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatório á Direcção.

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações crónicas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$755
Total... 637.021\$199
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

FUNDADA EM 1855
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidíssimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Agua - FLOR DEL JAPON

O mais fino producto para a formosura e beleza da mulher, nova ou velha, tira as rugas e sinais das bexigas.

Vende-se nas melhores Perfumarias, Barbearias e Drogarias.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Favela Borges.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Annu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, annu, 16\$00. Para as colónias annu, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

HORAS DE LUTO

Mais uma vez a agitação revolucionaria, latente, passou dos espiritos desviados para a rua sangrenta e tenebrosa. Ha dez anos, seguramente, que a nossa Patria se transformou num teatro dantesco, onde os actores surgem com a mascara das ambições e do crime afivelada ao rosto.

Ha dez anos seguramente, que passa, por nós, a maior fardada dos ultimos tempos, do quando em vez batida pelas scintillações dramaticas da tragedia. A Patria sangra, na hora em que, ao coração dos portugueses, deviam ter baixado laivos d'amor e manifestações de paz.

A revolução ultima, feita por elementos militares da guarnição de Lisboa, caracterizou-se, profundamente, por dois traços tipicos, frequentes na historia das nossas dissidencias politicas internas: a falta de resistencia do governo oposta aos perturbadores da ordem, e a mancha sangrenta que alastrou pela Patria, enodoando para sempre a alma nacional. As revoluções, precisamente por serem, em determinados momentos, eclosões subitas dum delirio colectivo, rasgam, quasi sempre, na aurora rubra em que despertam, tetras nuvens que ensoambram a luz sagrada dum ideal que desponta.

Mas a que abalou, ha alguns dias, a suspeita tranquillidade do nosso país, parece que surgiu das sombras dos *bat fons* da capital, com todo o seu cortejo macabro de crimes e de vinganças estupidas e venais. O assassinio premeditado, cometido friamente, dalguns vultos que representavam admiraveis qualidades do nosso *substratum* psiquico e mental, na madrugada tragica daquela noite d'Outubro, parece demonstrar que o temperamento dos revolucionarios destrambelhões á força de nevroticas manifestações d'alucinação e de loucura.

Foi o espectáculo mais barbaro, mais revoltante, mais anormal, que as paginas das nossas luctas partidarias poderão atestar, como documentação psicologica duma epoca, ás gerações futuras e aos investigadores conscientes.

Ali não houve nem grandesa, nem idealismo, nem originalidade; não houve sequer a serenidade que caracteriza algumas das mais brutais execuções da revolução francesa; não houve, ao menos, uma alucinação heroica que marcasse para gloria dos assassinos e dos algozes.

Houve um tumulto, cortado por uma vozearia ensurdecadora; detonações violentas e a chacinha leve o seu desfecho por entre as gargalhadas alyares e sarcasticas dos comparsas daquelas scenas revolucionarias.

Antonio Granjo, Carlos da Maia e Machado dos Santos, por serem as figuras mais curiosas das luctas republicanas, almas cheias de sonho e arquiteturas morais que passaram como meteoros na atmosfera tempestuosa da vida moderna, fizeram lançar sobre si, no momento fatidico da morte, ainda mádi dos de sangue, o olhar misericordioso dos ultimos abencerragens do direito e do idealismo.

O antecedente logico do barbaro atentado de que foram victimas, não foi mais nem menos do que o desviamento em que cairam os nossos homens publicos. As luctas, os odios, as ambições, os desregramentos duma imaginação exaltada, curiosas anomalias cerebrais pretendendo transformar o arcano duma sociedade que entrou em decomposição por absoluta falta de educação moral e intelectual trouxeram como consequencia immediata a anarchia que lavra em quasi todas as classes sociais. Figuras de remarcado relevo, que ouberam bater-se pela Patria e

dar-se ás exaltações romanticas do seu idealismo sonhador, baquearam, ainda como nos dramas intensos da revolução franceza, á luz crua o forte duma madrugada sombria e perturbadora. Lutaram pela Republica, levados pelo entusiasmo ardente, na febre daquele ideal sublime que fazia com que os miseraveis fossem colocar-se ás portas das casas bancarias, guardando-as contra presumiveis assaltos da massa popular, para morrerem sem gloria, sem um unico vilumbr de heroismo má-sulo, cravados de balas, os rostos congestionados, as almas pairando bem longe dos homens e do mundo.

Basta de carnificinas e de desvaireamentos incongruentes! A alma nacional sente-se vexada perante uma demonstração brutal d'ano malhas criminosas. Estamos em lucta permanentemente aberta, com a mentalidade da europa moderna. Desviamos-nos do caminho luminoso da civilização nós, como nos orgulhamos ainda em afirma-lo — que rasgámos, nessas horas de grandeza épica, o horizonte do pensamento humano, dando, á alma, no vos sonhos, novos idealismos, e á actividade dos povos novos campos d'ação.

A Republica pode e deve realizar o levantamento dos nossos costumes politicos. E' precisa ponderação e é preciso energia. Não estamos aqui a apontar os erros dos homens, nem a estereotipar as irregularidades organicas do regimen.

Mas custa, pelo menos á nossa sensibilidade moral e ao nosso sentimento de portugueses, constatar que, de vez em quando, as aguas do Tejo, glorioso outrora, são sulcadas pelos navios de potencias estrangeiras como sinal indicativo de que nós não vivemos isolados da europa. A Patria ha-de salvar-se. Aqueles que luctaram pela Republica devem saber reagir, impondo a sua força e a sua acção íngenua e patriótica, aos nossos homens publicos. E' tempo de vivermos, menos para nós, e mais para a Patria. E' tempo de lutarmos pela colectividade que sofre, pon-do de parte sentimentos profundamente egoistas e pessoais. A Patria reclama o nosso esforço. A falta de educação moral e intelectual que nós transformamos aos olhos do mundo civilizado, que seja suprida pelo amor que devemos sentir por este país que os nossos antepassados regaram com o sangue das feridas abertas nas horas tremendas dos combates e das alucinações heroicas.

MARIO MACHADO.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem annos, hoje:
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Artur Pereira da Mota
José Marques Caldeira.

Docentes
Recolheu ontem ao leito a sr.ª D. Maria Alice Lucas Maia.
Desejamos rapidas melhoras.

Partidas e chegadas
Regressou da Figueira Foz, com sua familia, o sr. Francisco da Cruz.
— De Pardietros, Arganil, o sr. José Martins Pereira e sua familia.
— Do seu palacio de Condeixa retirou para Chaves o sr. dr. Candido Soto Malor.

Sociedade de Concertos
Até ao fim deste mês devem os antigos assinantes da Sociedade de concertos musicais declarar se desejam ou não continuar a sua assinatura na presente epoca.

Concerto
Hoje á noite realiza-se um concerto musical na Associação Academica.
A entrada só é permitida aos socios e suas familias e á imprensa.

RETRATOS

Supõem muitos que seja natural do Porto, mas não é porque nasceu em país bem mais quente do que o nosso. Já exerceu em Coimbra um cargo importante numa instituição benemerita. Dedicou-se a uma profissão humanitaria e nela se vai tornando muito conhecido, com proveito do proximo.

No Porto, em Coimbra e Vizeu tem feito figura em assembleias, mostrando que sabe do seu officio.

Embora muito atencioso e delicado, já prova ter a sua pontinha de genio. Não despreza o occultista.

O Borda d'Agua deste anno cita o santo do seu nome no mez d'Agosto.

MASCARADO.

A morte do capitão Souza Gonzaga

Foi ontem vítima dum desastre de aviação em Tancos

Ontem ao fim da tarde fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia da morte tragica do capitão-aviador Luiz de Souza Gonzaga, vítima dum desastre em Tancos.

E' mais uma figura da Grande Guerra que desaparece.

O capitão Gonzaga, cuja morte profundamente lamentamos, era o capitão mais novo do exercito português, a cuja patente foi promovido por distincção, pelas heroidades praticadas em França. Contava apenas 26 anos de idade.

Era condecorado com a Torre Espada, Cruz de Guerra de 1.ª classe, Ordem de Aviz e de Cristo, e possuia, além d'outras, as medalhas nacionais e estrangeiras a de *Military Cross*.

A sua morte causou nesta cidade a mais profunda emoção, pois o illustre official, considerava esta a sua terra natal, onde contava a sua familia e numerosos amigos, um dos quaes, o clinico sr. dr. Aureliano Santos Viegas, que ao saber do desastre partiu immediatamente para Lisboa, para onde foi removido o cadaver.

A *Gazeta de Coimbra* deve receber hoje comunicação de Lisboa se o cadaver será trasladado para esta cidade e o dia da sua chegada.

A familia do heroico official apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A noticia foi-nos comunicada de Lisboa pelo telefone.

FUMO PREJUDICIAL

Sabemos que o Conselho Administrativo da Universidade vai reclamar junto da Camara contra os incomodos efeitos produzidos pelo fumo que vai da Fabrica geradora de electricidade, e que ha muito tempo exerce uma acção prejudicial em muitas repartições d'aquelle estabelecimento.

Os residuos que se evolvem com o fumo, depositando-se no pavimento da *Via Latina*, na Reitoria e na Biblioteca da Faculdade de Direito, Faculdade de Letras, Observatorio e Biblioteca geral, teem altamente prejudicado estas repartições, conspurcando-as não só de carvão, mas inutilizando todo o trabalho que se faça para a sua devida limpeza.

Do mesmo mal se queixam os moradores da cidade alta que muito se prejudicam com os inconvenientes de tão incómodo fumo.

RETROZARIA

JOÃO MENDES, Limitada
18, R. FERREIRA BORGES, 22
TELEFONE 276

ULTIMAS NOVIDADES E COMPLETO SORTIDO EM PELES PARA ABAFOS

A Camara Municipal resolveu tornar livre a venda da carne de carneiro, no mercado.

Anibal Luciano de Lima



São na quinta-feira trasladados os restos mortais de Anibal Luciano de Lima, que foi em vida, um distinto aluno da Universidade e um caracter primoroso e recto.

Bem cedo roubado ao convívio dos seus, a sua morte que, no coração de quantos o conheciam, deixou vestigios inapagaveis de tristeza profunda, foi como a noite descendo, impenetravel e densa, no lar onde a sua alegria punha claridades deslumbrantes de luar.

Moço inteligente, esperança carinhosa dos seus pais, ainda a sua figura passa pela nossa imaginação, como a lembrar que a sua alma subiu aos páramos celestes.

A trasladação dos seus restos mortais, que será um acto piedoso e ultimo, reaviva, na nossa memoria, a sua mocidade ardente, e, na nossa alma, uma saudade cada vez mais forte.

Por motivo da trasladação dos restos mortais do sr. Luciano de Lima, realiza-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, no dia 27 do corrente, pelas 10 horas, uma missa de corpo presente.

A familia do infeliz estudante convida por esta fórma todas as pessoas das suas relações e amizade e os condiscipulos do extinto a assistir a este piedoso acto, homenagem prestada á sua memoria pelos seus desolados pais.

O sr. Anibal de Lima entregou-nos 30\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando a alma do seu saudoso filho.

Festa da trasladação da Rainha Santa

Para solenizar o acto da trasladação da Rainha Santa Isabel, realiza-se no dia 30 deste mês, no Mosteiro de Santa Clara, uma solene festividade que a respectiva Confraria faz revestir de todo o brilhantismo.

Essa festividade consta de missa solene ás 11 1/2 horas e Te-Deum, Sermão pelo distinto orador sagrado sr. Trindade Salgueiro, professor do Seminario e, Ladainha ás 17 horas, seguindo-se no final procissão em volta dos Claustros.

A Mesa da Confraria manda neste dia celebrar pelas 10 horas, no altar da Rainha Santa, missa e comunhão geral em acção de graças pelo completo restabelecimento da sr.ª D. Eloisa Santos de Oliveira, dedicada esposa do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, a quem ha pouco foi feita uma melindrosa operação com os mais felizes resultados.

Durante o dia estará exposto aos fiéis o precioso tumulo da Rainha Santa, obra prima de D. Afonso del'Castello Branco, venerando antiquario que tantos melhoramentos

legou á sua diocese, e especialmente a Coimbra que ele engrandecem com obras de notavel valor.

O corpo da Rainha Santa, que desde 1336 esteve guardado no vetusto mosteiro de Santa Clara, foi trasladado no dia 29 de Outubro de 1677 para o novo templo, fazendo-se esta trasladação com a maior imponencia e com o concurso das mais altas personagens desse tempo.

A mudança do corpo da Rainha Santa foi originada pelas constantes inundações que se davam no antigo convento e que, quasi por completo, o submergiram sob as areias do Mondego, onde ainda hoje se conservam occultas tantas preciosidades artisticas que o notabilisaram, e que, talvez para sempre, desapareceram com a acção da água e lodo em que estão imersas.

RETROZARIA JOÃO MENDES, L.ª
18, R. Ferreira Borges, 22
Telefone, 276

O maior sortido em veludos e peluches para vestidos e casacos

O movimento revolucionario em Lisboa

Já se encontra normalizada a situação em Lisboa. Os funerais dos três grandes vultos da Republica, assassinados na noite de 19, constituiram uma grande apoteose á qual se associa todo o país num preito de dor e tambem de revolta contra tais crimes, que o governo está empenhado em fazer vingar, castigando os seus autores.

EM COIMBRA

No sabado tomou posse de administração deste concelho o major, sr. Artur Gaspar Madeira, cujo acto foi bastante concorrido, tendo usado da palavra vários amigos politicos do sr. Gaspar Madeira a quem se referiram elogiosamente.

Tambem assistiu á posse o chefe do distrito.

O novo administrador do concelho, agradecendo as referencias dos seus amigos referiu-se em termos muito honrosos ao secretario da administração do concelho, sr. Francisco da Fonseca, de quem sollicitou a sua valiosa cooperação para o bom desempenho da sua missão.

O administrador do concelho assumiu, interinamente, o lugar de commissario geral da policia, visto o sr. Moraes Silvano se encontrar no gozo do sabbado.

Muitos negociantes e industriaes de Coimbra projectam prestar homenagem á memoria do sr. Antonio Granjo, indo, na occasião da passagem desta illustre republicano para Chaves, á estação do caminho de ferro depôr sobre o seu ataúde uma grande coroa de flores.

A cidade convidada para esta piedosa homenagem, encerrando se os estabelecimentos e officinas nessa occasião.

No acto da sua posse, o sr. governador civil de Coimbra, fez expedir os seguintes telegramas:

A' viuva de Antonio Granjo: — Ao tomar posse de governador civil de Coimbra, recordando os serviços prestados á Patria pelo grande e publicano Antonio Granjo e como filho de Chaves e leal amigo, apresento a V. Ex.ª sentidissimas expressões do meu profundo pesar pelo tristissimo acontecimento, protestando contra o cobarde assassinato que prostrou o homem illustre de quem havia muito sinde a esperar em dedicação patriótica e republicana.

A' viuva de Machado Santos: — Ao tomar posse de governador civil de Coimbra, apresento a V. Ex.ª sentidissimos pesames, protestando indignadamente contra o barbaro assassinato da grande figura da Republica, que em 5 de outubro foi garantido do triunfo da Republica.

A' viuva de Carlos Mala: — Apresento a V. Ex.ª sentidissimos pesames pelo cobarde assassinato da gloriosa figura do marinheiro que na madrugada de 5 de outubro soube vencer no assalto heroico ao D. Carlos.

Constou-nos que o governador civil substituto deste distrito será o coronel sr. Mourão.

Um numeroso grupo de republicanos foi no domingo, junto do chefe do distrito manifestar a sua indignação contra os atentados pessoais em Lisboa.

Discursou o professor, sr. Roque de Figueiredo, que verberou os atentados e a forma traiçoeira por que foram praticados. O orador disse que os manifestantes perfilharam as palavras do sr. ministro do commercio proferidas a um redactor d'*O Seculo*, acerca daquelles crimes.

Nesse sentido foram enviados telegramas aos srs. presidente do ministerio e ministro do commercio.

O tenente, sr. Abel de Almeida, determinou que sejam presos e entregues em Lisboa á P. S. E. os

: MOVIMENTO JUDICIAL :

CIVIL e COMERCIAL
DISTRIBUIÇÃO DE 20-X-1921
 Ao escrivão do 2.º officio, Faria: — Acção especial commercial por letra, requerida por Antonio de Barros Taveira Junior, contra José Luis Monteiro Ramos Cardoso, de Coimbra. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.
 — Acção de processo ordinario commercial, requerida por José Martins Peça, casado, comerciante, de Santo André de Poiares, contra Antonio da Costa, ou Antonio da Costa Couto, carreiro, de Santo Antonio dos Olivais. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.
 3.º officio, Calisto: — Acção de divórcio requerida por Maria Joaquina Matias, das Torres, contra seu marido José Augusto Vieira, pedreiro, ausente no Brazil. — Advogado, dr. Sarmento.

DISTRIBUIÇÃO DE 27-X-1921
 Ao escrivão do 2.º officio, Faria: — Acção de divórcio por mutuo consentimento, requerido por Tomaz dos Santos Costa e sua esposa D. Maria dos Prazeres Sanches de Castilho, proprietarios, de Coimbra. — Advogado, dr. Sarmento.

Julgamento comercial
 Efectuou-se o julgamento da acção commercial requerida por João Maria de Andrade, de Soure, contra José Carvalho e esposa, de Coimbra.
 As respostas do júri aos quesitos, foram favoraveis aos reos.
 Foram advogados os srs. drs. José Gomes Paredes e Fernando Lopes.

JUIZO CRIMINAL
 Efectuaram-se os julgamentos dos seguintes processos:
 Narciso Henriques, da Moinça, acusado de ter disparado uma pistola contra José Carvalho, foi condenado em 10 dias

individuos que espalhem boatos tendenciosos, como os que correram no domingo.

No Centro Republicano Liberal desta cidade tem-se conservado durante os ultimos dias a bandeira nacional a meia haste em sinal de sentimento pela morte do sr. dr. Antonio Granjo.

A direcção do mesmo centro enviou para Lisboa os seguintes telegramas:

Directorio do Partido Liberal, Lisboa: — A Direcção do Centro Liberal de Coimbra, apresenta sentidos pesames pela morte do grande republicano e inclito português sr. dr. Antonio Granjo e veementemente protesta contra o vil assassinato.

Ex.ª Sr.ª D. Candida Granjo, Lisboa: — A Direcção do Centro Liberal de Coimbra, rendendo homenagem á memoria do dedicado republicano e patriota levantado, sr. dr. Antonio Granjo, apresenta a V. Ex.ª os mais sentidos pesames.

No dia immediato á sua posse s. ex.ª o sr. governador civil deste distrito visitou na sua residencia, na Cumeada, o sr. Dr. Lima Duque, illustre ministro do Trabalho do ministerio do falecido dr. Granjo e em nome do Governo apresentou a s. ex.ª os pesames pela morte do illustre estadista e os seus mais veementes protestos pelos crimes cometidos.
 O sr. governador civil era acompanhado pelo sr. Gualberto de Melo.

Será verdade?

Tem corrido em Coimbra com insistencia que a Empresa de viação e electricidade, que fez contracto com a Camara, rescindiria o contracto por diversas razões, entre os quais o aumento que sofreu o material e a mão d'obra desde que foi feito esse contracto.
 Sendo este assunto da maior importancia, ha toda a conveniencia em que a Camara venha esclarecer o publico, embora ha bastante tempo muitas pessoas tivessem a convicção de que esse contracto não chegaria á sua realisacão.

Um sargento reformado morto a tiro

No domingo á noite no lugar de Monte Redondo, concelho de Penacova foi morto com um tiro de espingarda caçadeira o 2.º sargento reformado de artilharia 3, sr. João Matos Semedo, muito conhecido nesta cidade, onde prestou serviços no Quartel General.
 O assassino foi um seu cunhado conhecido pelo *Betata*.
 Parece que o crime foi devido a uma rixa antiga entre os dois.
 O criminoso disparou a arma de casa dum seu parente e quando viu a sua vitima por terra começou a gritar por socorro contra o matador do seu cunhado, mas não tardou a ser preso por se ter verificado ser ele o autor do crime que confessou.

de multa 1400 por dia e 45000 de indemnisação para o Estado.
 — Eduardo da Silva Pereira, serralleiro, desta cidade, pelo crime de homicidio involuntario, foi condenado em 2 meses de prisão correccional, igual tempo de multa a 350 e 90000 de indemnisação para o Estado, sendo-lhe a pena suspensa por quatro anos.
 — Antonio da Silva Soler, pintor, de Coimbra, pelo crime de furto, foi condenado em 2 anos e meio de prisão, 9 meses de multa a 1400 e 50000 de indemnisação para o Estado.
 — Maria Alzira, ou Alzira Neto, Rosa Neto e Maria Emilia, todas do Tovim de Cima, por offensas á moral publica, sendo a ultima absolvida, a primeira condemnada em 15 dias de multa a 1400 e a segunda em 2 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 1400 e 45000 de indemnisação para o Estado.
 — José da Neves, da Povoa do Pinheiro, por offensas corporais, foi condenado em 8 dias de multa a 450 e 45000 de indemnisação para o Estado.
 — Joaquim Sá, de Vale de Besteiros, pelo crime de offensas corporais, condenado em 15 dias de multa a 1400 e 45000 de indemnisação para o Estado.
 — José da Cruz, barqueiro, da Riba de Penaç va, pelo crime de offensas corporais, condenado em 30 dias de multa a 1400 e 75000 de indemnisação para o Estado.

Varias noticias
 Por não ter sido possível preparar o processo, foram ontem postos em liberdade os estudantes: Anibal de So sa Veloso, Pedro Ferreira Azevedo, Antonio Fernandes Junior, Antonio de Carvalho Contente, Antonio Cordeiro de Almeida Policrpo, Guilherme Mendes Barbosa, Ernesto Alves da Silva e Ernesto Augusto Pi to Camelo, que, como noticiámos, se envolveram em desordem com populares e policiaes.

DESPORTOS:
Bronze Lusa Atenas
 Realisaram-se, como noticiámos os desafios para disputa daquelle bronze e do titulo de campeão de 2.ª e 3.ª categorias.
 A's 10 horas da manhã o 11 Branco venceu os combricenses por 2 goals a 1.
 — O União venceu o Victoria por 1 goal a 0.
 — O Nacional venceu os 13 Unidos por 2 goals a 0.
 Todos os matches, foram largamente concorridos, principalmente o do União-Victoria que era o mais importante da tarde.

CREANÇA AFOGADA

Na terça-feira deu-se na Carapinheira do Campo um lamentavel desastre, caindo a um poço, sendo retirada já morta, uma creança de 6 anos filha do sr. Albino Ferreira, e sobrinha do empregado commercial em Coimbra, sr. Porfirio Simões Monteiro.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Pires, viuva do livreiro-editor José Diogo Pires.

RETROZARIA

João Mendes, L.ª
 18, R. Ferreira Borges, 22
 Telefone, 276

Colossal sortido em malhas

CASA

Vende-se uma casa nova, com 0 divisões e uma loja simples que mede 72,00 e ainda uma pequena quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desabitada.
 Informações, na Casa Landres

JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS

Garage Auto-Nagant, — COIMBRA
 Participa a todos donos d'automoveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e fiavellos pneus dos tipos Liso Normal «Chevron» e Ferré da Marca Englebert Lége «Belgique».

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

RETOZARIA

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhau e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Landres, Rua Ferreira Borges.

PREDIO. Vende-se

Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra, onde está instalada a Fabrica de Ceramica de Serrano & Fonseca, com uma area de 1031 metros quadrados, podendo servir para uma grande Empreza.
 Recebem-se propostas em carta fechada, na referida Fabrica, até ao dia 10 de Novembro proximo.

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Ti ulo registado)

Telegramas: CARVÃO — Telefona: 475

D. Carlota d'Oliveira

Vende toda a sua forte propriedade, constando de pinhal, vinha, oliveiras, terra de semeadura forte de casa com allos e baixos, concelho d'Oliveira do Hospital lugar da Lajosa.
 Trata-se na Rua Pedro Alexandrinho, 20 1.º, E — Lisboa.

RETROZARIA

João Mendes, L.ª
 18, R. Ferreira Borges, 22
 Telefone, 276

REGENTES NOVIDADES EM Lãs PARA VESTIDOS

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.
 Cada 1/2 duzia 2\$500

Fotografia Tinoco

Largo das Ameias, 10

Agradecimento

Diniz da Cunha Rocha e filhos, reconhecido a todos os amigos e pessoas, que prestaram as ultimas homenagens á sua falecida esposa e mãe, demonstrando por esta forma a eterna gratidão.
 Coimbra, 24 de Outubro de 1921.

DIVORCIO

Por sentença de 7 do mês corrente que transcou em julgamento, profere na respectiva acção requerida por Antonio de Sousa, tambem conhecido por Antonio Joaquim de Sousa, trabalhador, actualmente residente na cidade de São Paulo — Estados Unidos do Brazil, contra sua mulher Oitinda da Conceição, domestica, residente no lugar e freguesia de Antanho, desta comarca, foi autorisado e requerido divórcio pelo invocação fundamento indicado no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os efeitos legais.
 Coimbra, 21 de Outubro de 1921.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito,
 Alexandre d'Aragão.

Móvilias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. D o se orçamentos.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.
 Sacas de quimicos e Armazem, R

Armação vende-se. Para tratar Tabacaria Crespo.

Aprendis PRECISA-SE

na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Arrenda-se

a quinta denominada Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Caixeiro de Praça

para trabalhar com fazendas de lã, precisa Alberto Pita — Rua Visconde da Luz, 34 1.º X

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias.

Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Hercuiano n.º 1.

Casa Vende-se uma morada de casas, situada no bairro de S. José, pertencente a D. Maria Carolina d'Azambuja Fonseca, da Arregaça. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a D. Maria Veridiana Sarai va, Bemceto, até ao dia 8 de Novembro, proximo.

Cordão d'ouro

Achou-se no Retrozaria João Mendes, Limitada, 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer lhe. X

Casa Arrenda-se ou vende-se, assim como lenha, mobilia, fogão, miquins, etc., até ao dia 23 do corrente. Rua da Matematica 16.

Casa Expandido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Curso de Escriuração Commercial.

Quar da livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diploma do com o curso de Comercio, leccions Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Commercial.
 Pedir informações a Mannel Ribeiro Arrobas.

Caixotes grande quantidade vendem-se na Tabacaria Crespo.

Compra-se uma casa até 10 contos.

Carta a esta redacção a Fonseca.

Empregado para café Precisa-se para o dirigir, com boas informações e competencia.

Nesta redacção se diz. X

Fogão, bom, para repulsa ou para familia, vende-se.

Nesta redacção se diz. 1

Fogão Vende-se um de fogo circular caldeira de cobre. Mede de tempo, 0,76x0,42 e de frente 0,82x0,40. Trata-se com o sargento espingardeiro Oliveira, no quartel de infantaria 35.

Gramofone Vende-se um com 12 discos, boa marca, por 190000

Largo do Cais, 5 a 7. 1

Luso Armação, vende-se uma com mais utensilios e algumas mercadorias, numa ótima casa, e no ponto de mais concorrência. Para esclarecimentos rua da S. fia 15, 2.º

Professora lecciona para exame de instrução primaria, creanças de ambos os sexos.

Praça 8 de Maio, 27 1.º andar. X

Para escritorio arrendam-se duas salas no rez-do-chão duma casa na Avenida Navarro.

Informes nesta redacção. 2

Papelaria

trespassa-se. Nesta redacção se diz. 1

Torno Vende-se barato torneia 1,20 com bucha universal.

Rua do Armado. 4

GRANDE LIQUIDAÇÃO A PORTAGEM Na antiga casa Adrião Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasse do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Ricados desde 95 centavos o metro, z-fires e crotões nacionais e estrangeiros para camizas e blusas, chitas, setinetas, cassas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, colins e k kis para fatos de homem e criança, penos cruz e patentes brancos, panos para lençoes duma largura, fantasias de lã, amasonas e csteletas, lençoes de algodão e seda, cuchenés, cobertores de ramagem e cobertas de côr e brancas para cama, atalhados e guarda solis, casemiras, cheviotes, flanelas e oia-gonais pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende-se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armação do estabelecimento.

Aproveitem a ocasião de comprar barato PREÇOS FIXOS

É CONVENIENTE SABER
 Que a firma RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa, possui em armazem todo o material electrico para instalações, importado directamente.
 Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
 SUCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Rapaz para limpeza e recados precisa-se na Havanza Central Coimbra.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem vai para fóra da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção, se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercadorias. Entra com alguma capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Vende-se um bellissimo piano «Alemao».

Quinta dos Sardões — Celas. X

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fomalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se uma galeria de 4 rodaz.

Trata-se na rua Direita, n.º 8

Quarto aluga-se a senhora de respeito. R. do Correo, 74.

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas. R. do Corvo, 45. X



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redação, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Capitão Luiz Gonzaga

O Herói e o Martir

A noticia da morte do capitão Luiz Gonzaga, victima dum tragico desastre em Tancos, apesar de ter abalado profundamente a minha construção moral, não me surpreendeu. Conhecía-o, desde pequeno, *enfant terrible*, possuindo uma admiravel predisposição para a lucta. A sua organização psíquica, pouco vulgar, arrebatava-o, deslumbrando-se com problemas experimentais, e a sua estrutura intelectual era manifestamente marcada por tendencias filosoficas positivas e claras.

Estavamos em presença dum organismo activo, vibratil, inergico, decidido e audaz. Era formidavel a maneira serena, logica, rapida, como o jovem official resolvia as questões da sua vida particular e publica. Cortava os dialogos com frases curtas, incisivas, onde brinçava uma ironia mordaz, uma deslumbrante mocidade heroica.

A morte do pai do infante militar, arrancou-o da Universidade, onde frequentava Matematica, para a Escola de Guerra.

Principia aqui a sua odisseia e, simultaneamente, a sua gloria. Nunca conheci nas manifestações do seu espirito, a mais ligeira queda para os meandros da politica.

A revolução de 14 de Maio, surpreende o estudante do primeiro ano da Escola, numa noite tenebrosa.

A politica não o interessa. Rapidamente, naquele cérebro resolutivo, surgiu a ideia da sua defesa. O sargento Gonzaga, sorrindo, estante de inergia, admiravel de serenidade, distribue os condiscipulos por diversos pontos que a sua estrategia, então rudimentar, escolheu para o combate. Gonzaga foi ocupar o lugar mais arriscado, onde a sua heroicidade juvenil fez prodigios deslumbrantes. Vencidos, Luiz Gonzaga, em mangas de camisa, passa, por entre vociferações mordazes, escolta do pelas baionetas leais dos marinheiros.

Estava traçada a sua vida. A conflagração europeia arrebatou-o para os campos nostalgicos da Flandres, alferes de infantaria 21. Partiu, dizendo adeus à familia, aos amigos e à Patria. A sua acção, nas trincheiras, durante o tempo tempestuoso ou calmo, é simplesmente fantastica. A sua inergia, a sua mocidade, o seu desdem pela morte, alma de heroe num corpo de criança, chegam a causar admiração aos proprios alemães.

A sua tendencia manifestava-se cada vez mais intensamente. A acção deslumbrava-o. O perigo atraía-o. O desconhecido empolgava-o.

As emoções violentas faziam-lhe vibrar a alma e o espirito. O moço heroe, representante dum raça sonhadora e martir, participa do *raia*, com Ribeiro de Carvalho, que os tecnicos militares classificam como o melhor feito d'armas dos portugueses na Flandres. Nesses combates, rapidos e ferozes, o tenente Luiz Gonzaga eleva-se aos olhos dos seus camaradas como uma figura sobre-humana. Aquelle corpo franzino, colante, dir-se-ia encerrar a alma da raça. A alma da raça formidavel e heroica. A alma da raça martir e santa.

Ferido mortalmente, foi transportado a um hospital da base. Os medicos ingleses, examinando a gravidade desesperadora dos ferimentos, desistiram de o operar. Mas o heroe, numa voz apaga, a tenente, pede-lhes para tentarem a operação.

A Patria precisava do seu esforço

e da sua mocidade vibrante e grandiosa. E o milagre deu-se.

Peito constelado com as melhores condecorações nacionais e estrangeiras, ganhas pela sua valentia e coragem spartanos, o capitão Gonzaga, sentindo-se reduzido à vida sedentaria dum paz que surgia como uma aurora redentora para a humanidade martir, vai para a França conquistar o seu *breve* de piloto. Era ainda o desconhecido que o tentava. Era ainda a morte que o atraía, poderosa e tragica. O capitão Gonzaga facilmente se classifica como dos melhores aviadores da escola. Quando se dedica à acrobacia aérea, como um *clou* formidavel de circo, na grande arena do espaço, a vertigem da velocidade, a sensação do perigo, a emoção provocada pelas grandes façanhas do ar, arrastam o a temeridades heroicas. Destumbrantes espectaculos d'agilidade, de pericia, forçando as alavancas do seu *monoplace* para exercicios em que os homens se transformam em deuses.

O audaz aviador, cego pela sua propria inergia, foi proibido de voar. *Enfant terrible*, deslumbrou os companheiros, que, de vez em quando, o viam *picar à morte* dum altura prodigiosa.

É este rapaz, com quem ha mezs falei no seu quarto, depois dum desastre na escola de Cintra, onde despedaçando-se-lhe o aparelho, fracturou um dos ossos do pé, que a morte, que a sua mocidade soube encarar frente em combates homericos, arrebatou para sempre, nas suas azas sinistras e fantasticas. Sinto o coração alanceado, porque o meu espirito entenebrece-se vendo abrir-se o coval raso a uma das mais perfeitas, das mais tipicas organizações d'heroe.

Martir da Patria, por ela deixando rasgar o peito e sangrar o coração sentimental, foi, simultaneamente, um martir da sua organização activa e audaciosa.

A mocidade das nossas escolas, a mocidade que sabe sentir e ser generosa, que vá cobrir de flores o caminho que o heroe irá percorrer pela ultima vez, até à sua deradeira morada.

E ao comercio da minha terra, pondo de parte egoismos baixos e manifestações dum patriotismo suspeito, peço que saiba prestar ao heroe a sua consagração na morte.

MARIO MACHADO.

Associação Academica

A direcção da Associação Academica, fiel ao seu programa de engrandecer esta prestigiosa colectividade, cujos fins patrioticos são dignos do mais vivo aplauso, continua empenhada na sua grande obra de rejuvenescimento.

Assim, realison-se ontem ali um magnifico concerto musical em que tomaram parte os distintos artistas, srs. Gilberto Bonego, violonista; João Batista Rodrigues, violoncellista, e Tavares Carreira, pianista, a quem a Academia, que enchea completamente o vasto salão da Associação Academica, aplaudiu brilhantemente. E bem o mereceram os illustres executantes e que obsequiosamente proporcionaram à Academia uma noite de verdadeira arte.

RETRATOS

Apatxonado da Natureza vegetal, tem já mostrado ter muito gosto e getto para a cultura de flores.

Não é de Coimbra, mas aqui vive ha muitos anos, considerando esta terra como sua.

No desempenho do seu logar numa industria importante, tem provado o seu grande zelo e competencia dirigente.

Passam-lhe à porta o comboio e o electrico e gosa do belo panorama do sitio, out'ora afamado pela corpulencia e beleza das suas arvores.

Tem o nome dum poeta distinto que viveu, só, em Coimbra; o sobrenome dum notavel prosador que foi um grande mestre da lingua portuguesa, e o apelido dum muito conhecido artista dramatico, todos três já falecidos, mas poeta e actor nossos contemporaneos.

MASCARADO.

Interesses do distrito

Como se fazia a sua defesa

Em que ficamos agora?

Poucos dias antes dos sangrentos acontecimentos que tragicamente vieram cobrir de sangue mais uma vergonhosa pagina da nossa historia politica, esteve nesta cidade o administrador geral das estradas, engenheiro sr. coronel Parreira.

A convite do sr. dr. José Cardoso, então governador civil, percorreu de automovel algumas estradas do distrito. Mostrou nessa altura, o illustre funcionario, o maior interesse pela construção das estradas de ligação de Castello Branco com a Pampilhosa da Serra e da Lousan à Castanheira de Pera.

Visitou ainda, na companhia do sr. dr. José Cardoso, a Pampilhosa da Serra para apreciar um projecto de construção dum rua na sede daquele concelho, e, cedendo também ás solicitações do Governador Civil de então, ficou de tomar immediatas providencias para ser applicada urgentemente a reparação das estradas toda a brita que ao longo delhas ha anos se encontra amontoadá mercê dum incuria mais do que lamentavel.

Ficou ainda assente, entre o distincto funcionario do governo e o nosso illustre amigo que então zelosamente cuidava do governo do districto, nova visita, para muito breve, do sr. coronel Parreira a outras estradas da nossa região.

Mercê também dos esforços do sr. dr. José Cardoso prometeu ainda o sr. coronel Parreira tratar cuidadosamente, mal chegasse a Lisboa, da grave e urgente questão dos esgotos da cidade.

Deste modo demonstrado fica como iam em bom caminho e talvez mesmo prestes a realizarem-se algumas das mais urgentes e reclamadas necessidades da região e da cidade.

Os acontecimentos que depois surgiram, tragicos, terriveis, sangrentos, modificando inteiramente o aspecto da nossa situação politica vieram também, ao que parece, protelar para momento incerto e mais oportuno, a realisação destes beneficos.

No entanto, como algumas das reclamadas medidas, são de urgente e inadiavel realisação, aqui as deixamos lembradas para que os triumphadores de hoje se não esqueçam delhas.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Beatriz Cortez Rebelo Dr. Joaquim Gaspar de Matos José Maria Antunes. Amanhã: D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos.

O movimento revolucionario em Lisboa

Os sucessos sangrentos que se deram na capital e que tem originado a maior repulsa em todo o pais, deram também logar a que o venerando Presidente da Republica pretenda renunciar ás suas altas funções.

Em todo o pais se vai iniciar um grande movimento para que a grande figura do prestigioso Chefe do Estado permaneça à frente dos destinos de Portugal.

No actual momento seria mais um grave perigo para a independencia da nossa Patria, como ha dias vimos lendo na imprensa de Lisboa e Porto.

Urge evitar mais esta catastrophe e assim se empregam os maiores esforços perante o eminente patriota que é o sr. Dr. Antonio José de Almeida, para que não abandone a presidencia da Republica.

A Camara Municipal de Coimbra resolveu fazer-se representar com o seu estandarte na manifestação que vai realizar-se em Lisboa, e na qual tomam parte todas as camaras do pais, afim de interceder junto do sr. Presidente da Republica para se manter no seu honroso posto.

A Camara será representada, ao que nos consta, pelos srs. dr. Alves dos Santos e Costa Cabral.

No sabado tomou posse de governador civil substituto deste districto o coronel sr. Alexandre Mourão. No acto da posse discursaram os srs. Costa Ramos e o chefe do districto, sr. Abel de Almeida, que puzeram em destaque as grandes qualidades e o republicanismo do empossado.

Em sinal de protesto contra os ultimos acontecimentos pediu a sua demissão de official do exercito o alferes de infantaria 23, sr. Manoel Ferreira Camões. Este brioso official bateu-se denodadamente em França, ostentando além de outras condecorações, a comenda da Ordem de Cristo, com palma de ouro. Possui também a *fourragère* da Torre Espada.

A Camara Municipal fez expedir os seguintes telegramas:

A 3.ª ex.ª o sr. Presidente da Republica, Lisboa: — A Camara Municipal de Coimbra, neste momento tragico da Patria, saudá V. Ex.ª pelo seu Alto Espirito de patriotismo, abnegação e sacrificio, e de tão grandes virtudes e nobreza de alma, confia e salvação da Patria e da Republica. — O Vice-Presidente, Vilaça.

D. Cândida Granjo, rua João Crisostomo, Lisboa: — A Camara Municipal de Coimbra envia a V. Ex.ª sentidos pesames e protesta solenemente contra o assassinato do grande cidadão dr. Antonio Granjo, verdadeiro crime de lesa Patria. — O Vice-Presidente, Vilaça.

O illustre official da marinha, sr. Agatão Lança, que se encontrava em Coimbra foi chamado a Lisboa na terça feira, regressando ontem a esta cidade.

A Junta de Freguesia de Almedina (Sé Velha), reunida ontem em sessão extraordinaria, enviou ao venerando Chefe do Estado o seguinte telegrama:

A Junta da Freguesia de Almedina associa-se aos protestos da nação pelo derramamento de sangue que tanto entulou a Republica Portuguesa e confia em V. Ex.ª a salvação da nossa querida Patria.

Mais delibero este corpo administrativo cooperar com a cidade nas manifestações de luto que esta promove no dia da passagem para Chaves do malogrado presidente do governo, dr. Antonio Granjo.

PUERILIDADES

Os amigos e o xadrés

Afinal, as diversões de Lisboa são eternamente as mesmas: clubs, teatros, cinematógrafos — cinematógrafos, teatros e clubs. Francaamente, para quem habita na capital são excepcionalmente poucas. E nas longas e vagarosas noites do inverno, os que passam a vida na labuta da vida necessitam de bem-estar, de distracção, de conforto — coisas que só a variedade proporciona. Por isso, aqueles que não estão habituados ao sossêgo acariador do lar, tem sobeja razão para amaldiçoarem a cidade de mármore e de granito, para vociferarem pelo mais insignificante facto, para aticarem a sua irascibilidade por tudo e também por coisa nenhuma.

Ah! mas quanto se devem rir da pleiade de imbecis que todas as noites se arrasta pelos cafés e pelos divertimentos e recolhe sempre tarde com as algibeiras vazias e o cérebro cheio de aborrecimento, quanto se devem rir todos aqueles que sabem apreciar as pedemadadas delicias dum serão intimo, muito familiar, passado na deliciosa companhia de crianças de cabelos louros, raparigas de cabelos negros, e anciãos de cabelos brancos.

Os cabelos brancos, então! Oh! os cabelos brancos! Ainda conservo indelevelmente gravadas na memoria as esplendidas impressões dum noite em que um adoravel velhinho, dando recção em sua

A morte do capitão Souza Gonzaga

Realisa-se hoje o seu funeral

Chegou esta madrugada a Coimbra o cadaver do malogrado capitão-aviador, Luiz de Souza Gonzaga, que hoje pelas 15 horas será removido da estação do caminho de ferro para o Cemiterio da Conchada.

No seu funeral encorpora-se a Academia e o elemento militar.

Em Lisboa o enterro do valeroso official constituiu uma grande manifestação de sentimento.

Alguns amigos do falecido capitão Luiz de Souza Gonzaga, vitima dum desastre de aviação em Tancos, convidam o publico de Coimbra a encorporar-se no funeral do infeliz militar, que se realisa hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da Estação Nova.

Que a cidade de Coimbra saiba prestar, ao grande heroi, representante da nossa raça, as suas ultimas homenagens. — Mario Vieira Machado, Manuel Ferreira Camões e Anibal Aureliano Viagas.

Serviços de emigração

O agente da policia de emigração neste districto, sr. Manuel Maria Rodrigues, entregou ao poder judicial da comarca de Vila Nova de Ourem, Antonio Ribeiro, da freguesia de Seica, daquele concelho, que pretendia emigr clandestinamente para a França, tentando o engajamento de varios individuos daquela região, e por ser refractario.

Ao poder judicial da comarca de Leiria também pelo mesmo agente foi entregue José Gomes, do Casal do Telhado, daquele concelho por exercer ilegalmente a industria de passagem de passaportes.

Tomou ontem posse de juiz do Tribunal da Relação o sr. dr. Antonio Mendes Gouveia, da 5.ª vara civil de Lisboa.

casa, teve a suprema gentileza de me convidar para uma partida de xadrés.

Naquella noite memoravel, no ambiente iluminadissimo das suas salas ultra modernas, respirava-se alegria, paz, tranquillidade. No salão nobre dançava-se animadamente. E na sala de fumo, a nossa partida começou, interessante, agradável, renhida.

Era com uma argúcia espartosa que o meu veneravel parceiro preparava o jogo: graças aos seus formidaveis lances de mestre, no tabuleiro os reis, as rainhas, as torres, os bispos, os cavalos, os peões, todas as pedras, enfim, se mexiam e deslocavam, ora atacando, ora defendendo-se, com uma estratégia verdadeiramente militar. A sua tactica dava à partida extraordinario movimento e emprestava-lhe uma vida e uma animação que o xadrés normalmente não tem, o xadrés que nós conhecemos monótono, aborrecido, caracteristicamente para velhos.

Por isso, à roda de nós, começaram juntando-se apreciadores. O meu jogo era, desde o inicio, manifestamente inferior. Apesar disso a partida continuava a despertar excepcional curiosidade. Era certo que eu punha em campo toda a minha sapiência, aliás muito escassa — mas o meu adversario era rijo, muito rijo, muito mais rijo que eu. No entanto umas manobras capciosas que de quando em quando eu fazia, colocavam-no varias vezes em sérios embargos. E assim a partida continuava a ser um ótimo entretenimento para as pessoas aglomeradas em volta da mesa — meros espectadores que cochilavam em voz baixa mas não se atreviam a emitir as suas opiniões.

O meu parceiro, adoravel velhinho de setenta e tantos anos, afagando as suas longas barbas — brancas todas brancas — falava muito, falava sempre, falava sem interrupção. Os presentes ouviam religiosamente a sua conversa cuidada, polida, cativante, versando ineticivamente, irresistivelmente, sobre recordações da mocidade. E os olhos do ancião, já de si sorridentes e muito vivos, iluminavam-se mais, tinham scintillantes clarões de intenso jubilo, jubilo intimo, muito intimo, naturalmente demonstrativo de que «recordar é viver um tempo que já passou».

O jogo proseguia, sempre diferente, sempre movimentado. Eu mantinha-me agora exclusivamente na defensiva, livrando-me já com dificuldade dos cheques que magistralmente se sucediam. Estava evidentemente perdido. No entanto, o meu rei, muito pegado à vida, parecia querer prolongar indefinidamente o seu esterior. Entretanto o meu parceiro ia nos distraíndo — a mim e aos curiosos — com a sua palestra enciclopédica e brilhante, a cujos conceitos a altura da sua cabeleira admiravelmente farta dava um tom pasmoso de sagrada indiscutibilidade.

Assim, as suas afirmações caíam no nosso espirito como dogmas irrefutaveis. Nós nem tentávamos a minima objecção. Limitávamos a concordar com o que ouviamos e a ficar imperturbavelmente atentos. Ele narrou episodios da sua meninice, descreveu viagens, contou aventuras de amor. E a proposito dum destas, transtornada fisionomia, disse-nos bruscamente, como quem desfecha um tiro à queima-roupa:

— Amigos? O quê, vós acreditais neles? Pobres inocentes, pobres iludidos. Juro-lhes que entre cem que vos afirmam sê-lo, não se encontram dois que o sejam realmente...

— Não haverá nessas palavras demasiado pessimismo? interrompeu, reciosamente, um dos circunstantes.

— Infelizmente não cre. Demais tu és rico, illustrado, intelligente. Não te faltarão protestos

de amizade forte e inabalavel. Mas irremediavelmente ha de suceder...

E no tabuleiro o jogo continuava, cada vez mais interessante...

Depois do nosso jornal entrar na maquina chega nos a noticia de...

Arrenda-se quinta de propriedade, constando de pinhal, vinh...

Arrenda-se quinta de propriedade, constando de pinhal, vinh...

Obituario No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Missa do 1.º aniversario José Augusto dos Reis e sua irma Maria do Nascimento Reis...

SOCIEDADE DAS MALHAS, L. DA E' convocada a pedido da Gerencia e do Conselho Fiscal...

PREDIO. Vende-se Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra...

Professora leciona para a infancia e creanças de ambos os sexos.

Armação vende-se. Para tratar Tabacaria Crespo. Aprendis precisa-se na ourivesaria...

Empregado oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou miudezas...

Empregado para café. Precisa-se para o dirigir, com boas informacoes e competencia.

Perdeu-se uma pulseira relógio em prata, no domingo, 23 do corrente...

Professora leciona para a infancia e creanças de ambos os sexos.

Piano vertical vende-se em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2 em frente ao teatro Sousa Bastos.

Vende-se um belissimo piano «Alemao». Quinta dos Sardões—Celas. X

Vende-se uma galeria de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Vende-se 5 L'ingueiros. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Gragorio, rua do Padrão.

Mobílias Fazem-se e restauram-se com a melhor perfeição e bom gosto...

475 telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios...

É CONVENIENTE SABER Que a firma RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa, possui em armazem todo o material electrico...

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES A. Mendes Galvão 2, Rua Fernandes Tomás, 6 COIMBRA

Carvão Cardiff (ALMIRANTADO) Antracite Coke de fundição (á descarga) Fernandes Thomaz & Miranda Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO A PORTAGEM Na antiga casa Adrião Largo Miguel Bombarda, 39-41-43 De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasso do estabelecimento.

Colégio Lusitano PATIO DA INQUISIÇÃO Ensino primário e infantil Abre em Outubro completamente transformado e melhorado

Papelaria trespassa-se. Nesta redacção se diz.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc. Cada 1/2 duzia 2\$500

Garage Auto-Nagant, -COIMBRA Participa a todos donos d'automoveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e afamados pneus...

Constando de: Riscador desde 95 centavos o metro, zefiros e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas...

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A estação do caminho de ferro de Coimbra

Coimbra tem uma estação do caminho de ferro que é a sua maior vergonha.

Todos o reconhecem, pela absoluta falta de condições para o grande movimento de passageiros, bagagens e mercadorias. Sendo a estação da terceira cidade do país, mais parece duma vila ou duma aldeia, ou mesmo dalguma povoação sertaneja!

Isto não pode nem deve continuar assim, Coimbra, farta de pedir a Companhia que lhe dê uma estação á altura do que merece, deve protestar contra esta indiferença ou antes contra o desprezo com que sempre tem sido tratada pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A estação é acanhadíssima. Até agora reduziram a um unico compartimento as duas acanhadas salas de espera que ali havia.

A' nossa vista uma senhora doente e já de avançada idade queixava-se de não ter onde se sentasse!

A estação está sujissima, com o sobrado esburacado, a gare cheirando a sardinha que trezanda.

Apenas uma frouxa luz de candieiro de petroleo ilumina á noite o recinto destinado ao publico. E' preciso que os passageiros acendam fosforos para fazerem trocos, e alguns serviços se fazem á janella da estação á maneira de praça de touros!

Os passageiros reclamam e censuram tanta vergonha.

Pasmam como uma cidade desta importancia é tratada com tanto desprezo e consente tanta injuria.

A Companhia mandou reformar quase todas as estações das

suas linhas, menos a de Coimbra, apesar de ser esta a que lhe dá maiores lucros, depois das de Lisboa e Porto.

Porque é assim tratada a cidade de Coimbra?

Que mal lhe fez para lhe merecer tanto desprezo?

Não aconselhamos a que se peça, visto estarmos todos fartos de pedir, mas que se proteste perante a Companhia e o Governo.

Não pode continuar esta vergonha e esta miséria.

Para se fazer ideia da consideração que a cidade de Coimbra merece á Companhia, bastaria ver o recinto em frente da estação!

O pavimento cheio de covas a precisar de calçamento que se não faz! Uma fabrica de quedas á noite por falta de luz.

A Camara, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e a imprensa local que tomem este assunto a seu cuidado e o não larguem enquanto se não fizer justiça á Coimbra.

Não se pedem favores, pede-se que Coimbra seja tratada e considerada como merece e como outras terras menos importantes.

Para que o quadro de vergonha que Coimbra oferece neste ponto seja mais completo, a Camara conserva a rua Adelino Veiga, a de maior transito para o movimento da estação, cheia de covas e sem iluminação!

Que juizo pode fazer um passageiro que venha a Coimbra pela primeira vez e que aqui chegue depois da meia noite, encontrando as ruas completamente ás escuras e as ruas cheias de covas?

Dá logo vontade de fugir de Coimbra com armas e bagagens!

RETRATOS

E' natural duma terra do norte onde nasceu um dos mais notaveis reis de Portugal.

Gasta a maior parte do tempo no seu gabinete, na sua aula e no seu laboratorio, estudando, ensinando e analisando.

Foi aluno muito distinto em duas especialidades, podendo usar alguma coisa que se distingue do que usam os outros seus colegas.

Recomendamo-o a saber e a gentileza do seu trato.

Tem mais tres colegas com o seu nome proprio no Instituto a que pertence e o seu apelido é terra e região que produz ottimo vinho verde.

MASCARADO.

RETROZARIA

JOÃO MENDES, Limitada
18, R. FERREIRA BORGES, 22
TELEPHONE, 276

ULTIMAS NOVIDADES E COMPLETO SORTIDO EM PELES PARA ABAFOS

Ceramica artistica

No estabelecimento de moveis dos nossos amigos Ventura & Couceiro, na rua da Sofia, acaba de ser inaugurada a secção de venda de ceramica artistica, estando expostos magnificos exemplares que tem prendido a atenção dos entendidos. Os objectos do fabrico da Ceramica, Ld., cuja secção artistica sob a direcção dos conhecidos artistas comimbricenses Saul e Antonio d'Almeida e com a colaboração do reputado escultor João Machado, são magnificos exemplares que honram não só aquella officina como tambem a industria nacional.

Na exposição que acabamos de visitar prede nos a harmonia que existe em todo o conjunto, fazendo realçar o valor de certas peças, o decor de esplendido mobiliario em que estão expostos.

Aos nossos amigos Ventura & Couceiro as nossas felicitações pela sua louvavel iniciativa.

Anibal Luciano de Lima

A falta de espaço inibe nos de dar no presente numero a reportagem da cerimonia da trasladação para jazigo de familia dos restos mortais do saudoso academico, sr. Anibal Luciano de Lima, o que faremos no proximo numero.

Camara Municipal

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, na sua sessão de ante-ontem, resolveu:

Expropriar uns pequenos predios na Avenida Dias da Silva, junto de Santa Tereza, para ligação do Bairro do Penedo de Saudade com o dos Olivais;

Nomear uma comissão constituida pelos vereadores Pedro Bandeira, Costa Cabral e o chefe da secretaria, para apresentar bases sobre o arrendamento dos serviços da limpeza da cidade.

Conceder mais 30 dias de prazo para a caiação dos predios particulares, findo os quais serão applicadas as penas constantes do código de posturas.

Encarregar a presidencia de se entender com a sr.ª D. Alberta Bisarro da Fonseca sobre a expropriação duns pequenos terrenos na rua João Cabreira.

Arrematou a Miguel José Coelho, de Casconha, a empreitada duma variante da estrada de Cernache a Vila Pouca, e bem assim a empreitada da estrada do Cimo do Olival a Cernache.

Aborto

Ontem á tarde deu entrada no necrotério um feto, que deve contar á meses, encontrado nas escadas para o Mondego ao passo nivel da Pitorra.

A energia hidro-electrica

A Camara e a Companhia concessionaria

Continua a preocupar seriamente a cidade o que, de dia para dia, mais insistentemente se afirma, com relação ao cumprimento do contrato da energia hidro-electrica, por parte da Companhia concessionaria. Não só em Coimbra, mas tambem em Lisboa e no Porto, nos meios bem informados a opinião geral é de que a Companhia não poderá cumprir.

Não inventamos. Os ecos cada vez mais avolumados do que se diz e afirma, assim como chegam até nós, devem ter tambem já chegado aos ouvidos da Camara, que por certo não desconhece, em todos os seus por menores, o que se passa de verdade sobre tão importante assunto.

E, se assim é, cumpre-lhe não demorar mais os esclarecimentos que são devidos aos municipios, que, a confirmar-se o que se diz e afirma, precisam de conhecer a orientação e a attitude que a Camara resolve adotar, na defesa dos interesses do municipio e do progresso da cidade.

Pelo contracto realisado, se bem lembrados estamos, obrigava-se a Companhia a custear as despesas com as modificações que se andam

fazendo na central termica, e com a aquisição dos novos maquinismos, até á importancia, salvo erro, de 400 contos, importancia esta que ela perderia em beneficio do Municipio, se faltasse ao cumprimento do contracto.

Conveniente será que a Camara diga claramente se a Companhia cumpriu ou não esta importante clausula do contracto, pois assegura-se que a Empresa apenas concorreu com 40 contos para tal fim, bem assim se afirma que as obras do Zezere, estão pouco menos que paralisadas.

Insistindo sinceramente com a Camara para que toda a verdade seja revelada aos municipios, apenas nos anima o intuito de que se esclareça definitivamente uma situação que a toda a gente se vai afigurando já demasiadamente pesada e escura.

A Camara tem o indeclinavel dever de falar alto e claro, esclarecendo os municipios sobre a sua attitude e orientação, caso se confirmem as desagradaveis noticias que correm, e que a nós ainda nos apraz acreditar que sejam exageradas. Se são falsas, é tambem seu dever desmenti-las.

O movimento revolucionario em Lisboa

A deputação da Camara Municipal que vai a Lisboa com a bandeira da cidade para tomar parte na manifestação em honra do sr. Presidente da Republica, é composta pelos srs. dr. Alves dos Santos, Alberto Camarada Cortezão e Costa Cabral.

Ao sr. Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

Em nome do Senado Municipal de Coimbra e da cidade que represento, e em meu nome pessoal, rogo a V. Ex.ª que não resigne neste angustioso momento o cargo de Presidente da Republica porque isso se nos figura a todos uma calamidade. — O Presidente, Alves dos Santos.

A Camara Municipal na ultima sessão lançou na acta um voto de sentimento pelos cobardes assassinos dos grandes vultos da Republica Portuguesa, Antonio Granjo, Machado Santos e Carlos Maia, dando conhecimento ás familias dos extintos.

A Associação Commercial fez distribuir pelos seus associados o seguinte convite:

A Direcção da Associação Commercial, interpretando o sentir da maioria dos seus associados, convida o comercio, a industria e a agricultura em geral a reunir-se na sua sede no dia 29 do corrente, pelas 20 horas, fim de se apreciarem os ultimos acontecimentos e definir a sua attitude perante eles. — A Direcção.

O reitor da Universidade dirigiu um telegrama de saudações ao presidente do governo.

A Associação Academica dirigiu ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Ex.ª Sr. Presidente da Republica, Lisboa. — Associação Academica de Coimbra constituida por homens cultos e patriotas, vem perante vós, Magistrado Supremo Nacionalidade, afirmar seu mais significativo protesto repulsa sanguinarios atentados trágica noite 19 Outubro, que, trucidando honorabilissimos cidadãos portugueses, dolorosamente feriram nossa alma agora de luto.

Comungamos vossa dor enorme e, assim, em nome sagrado principios justica confiamos severa punição monstruosos assassinos.

Para tanto, dignai-vos aceitar, Senhor Presidente, os protestos da nossa solidariedade e respeito, com os votos mais sinceros de uma época de paz e felicidade para a Nação Portuguesa. — O Presidente, Fernandes Martins.

A morte do capitão Luiz Gonzaga

O seu funeral constituiu uma imponente manifestação de pesar

Coimbra apoteosou ontem a memoria do glorioso combatente da França, do militar destemido, que foi o capitão aviador Luiz de Sousa Gonzaga, conduzindo-o triunfalmente á sua ultima morada para junto doutros heróis, que, como ele, souberam engrandecer e honrar a sua Patria.

O funeral

Pouco depois das 14 horas a cidade baixou ia-se movimentando desusadamente, formando o povo nos passeios para assistir ao desfile do cortejo. Na Avenida Navarro formavam já as tropas, tendo-se fardas reluzentes e condecorações que scintilam.

Os officiaes aviadores que vieram prestar a derradeira homenagem ao seu camarada, são olhados com interesse e uma multidão cerca-os.

Pouco depois das 15 horas a urna contendo os despojos do famigerado capitão é tirada do fourgon, transformado em camara ardente, pelos srs. capitão Cintra, mecanico Santos, alferes Frutuoso Veiga, dr. Pires Miranda, Pires Machado, Manoel de Lemos, dr. Ramalho e Herminio Paquete, que representava a Liga Africana.

O padre esparge as ultimas gotas de agua benta sobre o atafúe e o funebre cortejo põe-se em marcha por entre alas compactas de povo.

Abrem o funeral quatro praças da G. N. R., segue-se a academia, a policia contingentes de todos os quartéis da guarnição da cidade, uma viatura com cordas, a infantaria da G. N. R. com a sua banda. Sobre um armão de artilharia passa depois o cadáver do capitão Gonzaga, seguido pelo general com o seu estado-maior, Camara Municipal, Universidade, autoridades civis, toda a officialidade e sargentos do exercito e da G. N. R. representantes de todas as colectividades, uma massa compacta de povo, seguida do esquadrao da G. N. R.

Os turnos

Organisaram-se os seguintes turnos:

1.º — Presidente do Senado da Republica, General Simas Machado, Governador Civil, reitor da Universidade, comandante da G. N. R., presidentes da Camara, Associação Academica e Associação Commercial.

2.º — Chefe do estado-maior capitão aviador Cintra e comandantes das unidades militares de Coimbra.

3.º — Luis Gonzaga de Melo e Silva, Caetano de Melo e Silva, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, Mario Machado, Aureliano dos Santos Viegas, Carlos Miranda, Francisco Serrano e João Machado Junior.

Tambem se organisaram 3 turnos para a condução do kepí, espada e condecorações, compostos dos alferes, srs. Manuel Gamões, Alvaro Miranda e alferes aviador Leite.

No cemiterio

Perante o cadáver do capitão Gonzaga discursaram os srs. General Simas Machado, em nome dos officiaes da 5.ª Divisão do Exercito; capitão Augusto Gasimiro, pelos officiaes aviadores; Mario Dias Vieira Machado, em nome dos amigos do extinto, Herminio Paquete, pela Liga Africana; dr. Torres Garcia, em nome do sr. dr. Agatão Lanza, dr. José Cardoso e Joaquim da Cunha Guimarães, representante da Associação Academica.

Todos os oradores tiveram palavras repassadas da maior saudade pela morte do malogrado e

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Maria da Conceição Pinto Knopff
Candido Sant'Ana de Campos,
Amanhã:
Antonio José Dantas Guimarães
Ivo de Jesus Lopes
Manuel de Sousa Amado (Lisboa).

Festa da trasladação da Rainha Santa Isabel

E' amanhã, que, como já noticiámos, se realiza no Mosteiro de Santa Clara, a festa da trasladação da Rainha Santa, que consta, como tambem dissemos, de missa solene, ás 11 e meia, Te-Deum e Ladainha, com sermão, ás 17 horas, seguindo-se a procissão em volta do claustro.

O pregador é o distinto orador sagrado rev.º Campos Neves, professor do Seminario.

João Ameal

Tem estado doente, encontrando-se felizmente, na convalescença, o nosso respeitavel amigo e distinto escritor, sr. João Ameal.

Desejamos ao illustre enfermo o seu pronto restabelecimento.

Grupo dramático

O «Grupo Dramático Matos Migueis» do Ateneo Commercial faz a sua estreia, no teatro Sousa Bastos, no dia 1 de Dezembro, representando a peça historica em 4 actos Miguel de Vasconcelos.

Comissario de policia

Reassumiu as suas funções de comissario geral da policia de Coimbra, o sr. Antonio Lopes de Moraes Silvano.

Pela Universidade

Foi proposto para o lugar de 1.º assistente do 1.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias, o 2.º assistente do mesmo grupo dr. José Vicente Martins Gonçalves, e para o lugar vago por esta promoção o sr. dr. Manuel Marques Esparteiro.

Foi proposto para o lugar de 2.º assistente do 2.º grupo da 5.ª secção, o sr. Francisco de Ascenção Mendonça.

Pedi a exoneração de conservador-preparador do Laboratorio de Fisica, o sr. dr. Manuel Marques Esparteiro.

C. A. D. C.

E' hoje, pelas 8 horas da noite, que deve efectuar-se a abertura solene deste Centro.

Por esse facto estão em festa os estudantes catolicos da nossa Universidade, todos animados do desejo de que o C. A. D. C. prospere e se engrandeça, para que continue a prestar melhor o seu concurso á causa da Igreja, e a não desmentir assim as suas gloriosas e nobres tradições.

Sobre o acto, deve fazer uma brilhante allocução o antigo e conhecido parlamentar, sr. Dr. Alberto Diniz da Fonseca, um dos advogados mais distintos do nosso Paiz, e figura de alto valor no meio catolico português.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanentemente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 2.º turno:

Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges; Santos Viegas, rua da Sofia.

MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO
 SESSÃO DE 26 X-1921

Apelações civis: — Castelo Branco — Manuel Antunes Bazilio, contra Maria Joaquina. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

— Louzã — Maria da Missão Antunes, contra Assunção Rosa Antunes e seus filhos. — Relator, Larcher; escrivão, Pimentel.

— Coimbra — Eduardo Crespo, contra o dr. Carlos Maximo de Figueiredo e outro. — Relator, Regalio; escrivão, Dá Mesquita.

Apelações criminaes: — Alvaizere — Alberto Dias dos Santos, contra C. M. P. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Dá Mesquita.

— Tondela — O. M. P. contra Alfredo Rodrigues Teles de Figueiredo. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Agravo civil: — Coimbra — José Gonçalves O. mes, contra D. Tereza de Jesus da Silva Campos. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Agravos commerciaes: — Coimbra — Joaquim Albi do Gabriel e Melo e esposa contra a firma comercial F. R. da Cu-

cial, referindo-se ao seu heroismo e ao seu grande amor pela Patria, que tão brilhantemente foi exaltada.

Notas
 O commercio foi encerrado á passagem do funeral.

Na Camara Municipal e em algumas repartições publicas foi posta a meia adriça a bandeira nacional.

A Camara Municipal era representada pelos srs. Vilaça da Fonseca e Pedro Bandeira, o reitor da Universidade, pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaio; o governador civil pelo secretario geral, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues; a Associação Commercial, pelo sr. Mario Temido; o Grande Club de Coimbra, pelo sr. Samuel Cerqueira, etc.

A pedido do presidente da Associação Academica, o reitor da Universidade mandou paralisar, as 14 horas, os trabalhos escolares.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Navarro, das 18 ás 20 horas, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

1.ª PARTE
 4.º centenario de Fernando de Magalhães (marcha triunfal) LIMA
 La Belle Gallatée (ouverture) SUPPÉ LIMA
 Coimbra (suite em 4 par. ALDA LIMA
 Alda (Opera) VERDI

2.ª PARTE
 O Beijo (Revista) FIG. e CAL. BOCCHERINI
 Minuete BOCCHERINI
 Os carecas (ordinario) ...

Correspondencias

Vila Nova de Poiares, 27. — Foi nomeado administrador deste concelho o sr. Ulpiano Antonio Montenegro, que até á data tem exercido as funcões de secretario da administração, neste mesmo concelho.

— De visita a sua familia, encontra-se nesta vila o sr. Conselheiro, dr. José Adelino Ferreira de Lima, residente no Porto.

— Tambem retirou para o Porto a sr.ª Maria da Conceição Vieira de Souza. — C

Roubo importante

Ha tempo foi apresentada queixa contra Joaquim Ramos, residente proximo dos Arcos do Jardim, accusando-a de ter roubado dois cachonês e um par de brincos. A policia tratando do caso, resolveu passar uma busca a casa da Joaquina, onde encontrou uma completa arrecadação militar.

Havia ali em abundancia camisas, ceroulas, camisolas, calças de brim, jalecos, luvás, meias, grevas, cobertas, cobertores, lençóis, cinturas, duzias de pares de botas, cabedais, barretes, palas de bonés, capotes, duas latas com petróleo, paus de sabão, caixas de fosforos, duas balanças, candieiros, bocais, chaminés, enfim, uma variedade extraordinaria de utensilios do quartel, cujo valor não deve andar longe de dez contos.

A Joaquina Ramos, que foi presa era amante do 1.º cabo quarterleiro de infantaria 17, em Beja, João Augusto, cujo lugar tinha já ocupado ha 4 anos em infantaria 23, declarando que os artigos que foram encontrados em sua casa eram para lá enviados pelo seu amante.

De Beja, recebia frequentemente pelo correio volumes com roupas e calçado.

JUIZO CRIMINAL
 DISTRIBUIÇÃO DE 26 X-1921

Policiaes correccionaes
 Alberto Rodrigues da Silva e Mario Marques Mano, sapateiro, de Coimbra, por offensas corporais, na pessoa de Manuel Leite, tambem Sapateiro, de Coimbra, condemnado em 15 dias de multa a 1.500 e 45.000 para o Estado.

— Manuel Raimundo da Costa, de Antanhol, por offensas corporais na pessoa do cantoneiro Antonio de Almeida, de Valongo, condemnado em 8 dias de multa a 1.500 e 45 Esc. para o Estado.

Desastre
 Cain duma varanda dum 2.º andar, ao cimo da rua Direita, uma creança de 2 anos, filha do comerciante sr. José Canas Junior.

A infeliz creança morreu momentos depois de ter dado entrada no hospital.

O enterramento da pobre creança foi autorizado pelos hospitais, onde morreu. O que, porém não comprehendemos é que, por ordem do sub-delegado de saúde, não fosse recebido no cemiterio e uma vez ali tivesse de ser removido para a morgue afim de ser autopsiado.

Ora estas coisas previnem-se com antecedencia para evitar tais scenas.

BAILES

Realiza-se amanhã no Club Operario Comibricense o primeiro baile da epoca, organizado pela comissão administrativa, o qual principia ás 21 horas.

Agradecemos o convite.

D. Carlota d'Oliveira

Vende toda a sua parte propriada, constando de pinhal, vinhos, oliveiras, terra de semea dura parte de casa com altos e baixos, concelho d'Oliveira do Hospital lugar da Lagosa.

Trata-se na Rua Pedro Alexandrinho, 20-1.º, E. — Lisboa.

Editos de 30 dias
 1.ª publicação

Atenção

Generos alimenticios
Sempre mais barato

ASSUCAR amarelo de 1.ª kilo 1.555
 ASSUCAR cristal branco, fino 1.665
 ASSUCAR refinado, qualidade extra 1.680
 ASSUCAR refinado, qualidade fina 1.695
 ARROZ brasileiro 685
 ARROZ inglês de 2.ª 695
 ARROZ inglês de 1.ª 1.800
 ARROZ Stubal de 1.ª 1.698
 ARROZ Siam, qualidade extra 1.610
 ARROZ de Veneza 1.625
 MACARRONETE de todas as massas 1.680
 MASSAS de meads de 1.ª qualidade 1.690
 SABÃO amendoa 675
 SABÃO rosa e azul 1.665
 SABÃO verde marca especial 1.660
 CAFÉ aromático, 2.600
 CHÁ preto inglês 6.500
 CHÁ verde inglês fino 9.500
 FARINHA de pau, qualidade fina 1.605
 SEVADINHA garantida de 1.ª 1.620
 BANHA brasileira fina 4.800
 BACALHAU Português, Inglês e Sueco.

FARINHAS em pacotes de todas as marcas.
 COLORAU, Pimenta, Cravinhos, etc.
 QUEIJO fil mengo 10.600
 MARMELADA fina 1.ª 2.660
 FARINHA flor, qualidade superior.
 BOLACHAS finas, grande sortido e preços sempre mais barato.

CONSERVAS de todas as marcas.
 VINHOS finos e Licores estrangeiros.
 FARINHAS em lata de todas as marcas.
 FRUTAS secas.
 CHÁS de todas as marcas estrangeiras.
 CONSERVAS em latas de todas as qualidades.

Esta secção está actualmente fornecida de tudo quanto é preciso e tem bem á vista os artigos devidamente marcados assim como tem permanente nas suas montras uma grande coleção de generos alimenticios com preços marcados, provando assim que os seus preços são sem receio ue confronto.

Ninguém deve deixar de visitar esta secção ainda que seja só para se certificar.

Preços para toda a gente e sempre fixos, só nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIA DO

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra
 Até ás quinze horas do dia 15 de Novembro p. f., recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escripturarios desta Agencia.

As provas praticas que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra, em data que oportunamente será annunciada, só poderão ser admitidos individuos com a idade de 20 a 30 anos, que provem ter prestado o serviço militar obrigatorio ou estarem deleyento e estar habilitado com o curso geral dos liceus (quinto ano) ou qualquer dos cursos officiaes do commercio, ou na falta destes cursos, que provem ter tres annos de boa pratica em escriptorio commerciaes.

Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso.

Coimbra 28 de Outubro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os Agentes,
 Nicolau da Fonseca
 e Gaspar Sobral.

TRESPASSAM-SE

Dois estabelecimentos de mercearia que podem ser adaptados a qualquer ramo de negocio, tendo um deles condições especiaes para um bom escriptorio, nas seguintes locaes:

Um na rua da Figueira da Foz, com um grande armazem contiguo e com pequena casa de habitação.
 Outro na rua da Sofia, 66 e 68, aonde se trata.

Mobiliae

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dá-se orçamento.

JOSE LOUREÇO DOS SANTOS
 Garage Auto-Nagant, — COIMBRA

Participa a todos donos d'auto-moveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e chamados pneus dos tipos Liso Normal «Chevron» e Ferré da Marca Englebert Liège «Belgique».

EDITAL

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23.

Faz publico de que no proximo dia 1 de Novembro por 14 horas se procederá á arrematação para a venda da azetona já colhida, que se produz na cerca deste regimento.

Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, em 27 de Outubro de 1921.

O Secretario do Conselho Administrativo,
 Augusto dos Santos,
 alferes

PREDIO. Vende-se

Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra, onde está instalada a Fabrica de Ceramica de Serrano & Fonseca, com uma area de 1031 metros quadrados, podendo servir para uma grande Empresa.

Recebem-se propostas em carta fechada, na referida Fabrica, até ao dia 10 de Novembro proximo.

Antonio Simões Pinto

Tapos, papel, metaes, peles etc.
 Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.
 Armazem, Rua da Madalena, 1

CASA

Vende-se uma casa nova, com 0 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser de todo habilitada.

Informações, na Casa Landré

Vendem-se por lotes na Estrada de S. José do Castelo, 1.ª e 2.ª paragens, Vila União, 1.ª e 2.ª paragens, Casa Landré, Rua Ferreira Borges.

Aluga-se Casa mobilada com oito divisões, agua e gaz Cumada, 30.

Arrenda-se quinta de nominada Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Armação vende-se. Para tratar Tabacaria Crespo.

Aprendis PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Alugam-se quartos. Nesta redacção se diz.

Camions marca Renault, de 3 T. sobre bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra, X

Casa No dia 20 do mês de Novembro, no logar de S. Martinho, de frente do Cruzeiro vende-se a quem maior lance offerecer, se o preço convier, uma casa de habitação pertencente a José Alves de Carvalho.

Casa Compra-se, preferindo nos Olivais ou Cumada. Carta a X. para esta redacção.

Casa Precisa-se com 9 a 10 divisões, na alta, ou nos Bairros Novos, com casa de banho, e perto da linha do electrico. Não ha duvida em se dar o que se combinar pela chave. Carta a esta redacção ás iniciais S. S.

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Casa Esplendido 1.º andar, arrenda-se para escriptorio, consultorio medico ou habitação, na Praça 8 de Maio, 18.

Caixotes grande quantidade vendem-se na Tabacaria Crespo.

Caixeiro de Praça para trabalhar com fazendas de lã, precisa Alberto Pita — Rua Visconde da Luz, 43 1.º X

Compra-se uma casa até 10 contos. Carta a esta redacção a Fonseca.

Cordão d'ouro Achou-se na Retozaria João Mendes, Limitada, 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer lhe.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escriuração Commercial. Guarda livros duma empresa commercial e industrial desta cidade, diplomado com o curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Commercial. Pedir informações a Mannel Ribeiro Arrobas.

Explicador Curso geral dos liceus. Alemão, francês, etc. Rua Lourenço d'Azevedo, 28. X

Empregado oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias. X

Empregado para café. Precisa-se para o dirigir, com boas informações e competencia. Nesta redacção se diz. X

Fogão Vende-se um fogão circular caldeira de cobre. Mede de tempo, 0,76x0,42 e de frente 0,82x0,40. Trata-se com o sr. Manoel Espingardeiro Oliveira, no quartel de infantaria 35. X

Torno Vende-se barato torneia 1,20 com bucho universal. X

Luso Armação, vende-se uma com mais utensilios e algumas mercadorias, numa ótima casa, e no ponto de mais concorrência. Para esclarecimentos rua da Sofia 15, 2.º 2

Marçano Precisa mercearia Roxo. — Estrada da Beira. X

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Precisa-se uma criada para todo o serviço numa casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Professora diplomada lecciona em sua casa, ou na dos alunos, instrucção primaria, 1.ª e 2.ª classes dos liceus, disciplinas da Escola Normal e labores (renda inglesa richelieu, bordados, bainhas abertas e macramé, por duzia). Para tratar: — Estrada da Beira, 79. X

Perdeu-se uma pulseira-relogio em prata, no domingo, 23 do corrente, desde a Rua Corpo de Deus ao Porto dos Bentos. Gratifica-se quem a entregar na Rua Ferreira Borges n.º 1. X

Perdeu-se um gerador de automovel. Dão se slyricas a quem o entregar na rua das Padeiras, n.º 30. X

Professora diplomada, dá lições particulares de instrucção primaria em casa dos alunos Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Professora lecciona para exome de instrucção primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27 1.º andar. X

Piano vertical barato. In-forma-se sempre de muitos pianos verticaes e do mesmo em 2.ª mão e novos. Rua dos Militares, 11. X

Precisa-se quarto com serventia cosinha ou (quarto com pensão) para menina empregada; exige casa seria. Carta a esta redacção a Sifenicio 30. X

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas. R. do Corvo, 45. X

Rapaz para limpeza e recado precisa-se na Havana Central Coimbra.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem val para fora da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fora da cidade. Nesta redacção, se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercadorias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8. X

Vende 5 Lamigueiros. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Oragorio, rua do Padrão. X

Vende-se um bellissimo piano «Ale-mão». Quinta dos Sardões — Celas. X

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo da rua da Formalhosa. Aceita propostas; José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Para escriptorio arrenda-se duas salas no 1.º e 2.º andares da Avenida Navarro. Informes nesta redacção. X

Armação, vende-se uma com mais utensilios e algumas mercadorias, numa ótima casa, e no ponto de mais concorrência. Para esclarecimentos rua da Sofia 15, 2.º 2

Marçano Precisa mercearia Roxo. — Estrada da Beira. X

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Precisa-se uma criada para todo o serviço numa casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Professora diplomada lecciona em sua casa, ou na dos alunos, instrucção primaria, 1.ª e 2.ª classes dos liceus, disciplinas da Escola Normal e labores (renda inglesa richelieu, bordados, bainhas abertas e macramé, por duzia). Para tratar: — Estrada da Beira, 79. X

Perdeu-se uma pulseira-relogio em prata, no domingo, 23 do corrente, desde a Rua Corpo de Deus ao Porto dos Bentos. Gratifica-se quem a entregar na Rua Ferreira Borges n.º 1. X

Perdeu-se um gerador de automovel. Dão se slyricas a quem o entregar na rua das Padeiras, n.º 30. X

Professora diplomada, dá lições particulares de instrucção primaria em casa dos alunos Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Professora lecciona para exome de instrucção primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27 1.º andar. X

Piano vertical barato. In-forma-se sempre de muitos pianos verticaes e do mesmo em 2.ª mão e novos. Rua dos Militares, 11. X

Precisa-se quarto com serventia cosinha ou (quarto com pensão) para menina empregada; exige casa seria. Carta a esta redacção a Sifenicio 30. X

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas. R. do Corvo, 45. X

Rapaz para limpeza e recado precisa-se na Havana Central Coimbra.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem val para fora da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fora da cidade. Nesta redacção, se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercadorias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8. X

Vende 5 Lamigueiros. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Oragorio, rua do Padrão. X

Vende-se um bellissimo piano «Ale-mão». Quinta dos Sardões — Celas. X

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo da rua da Formalhosa. Aceita propostas; José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Para escriptorio arrenda-se duas salas no 1.º e 2.º andares da Avenida Navarro. Informes nesta redacção. X

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctva.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Direcção e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

PATRIOTISMO

“Acedi, nem eu podia macular mais de 30 anos de vida politica em prol da democracia, com um acto de menos consideração para com o Povo Português que sempre tenho servido e amado.”

(Palavras do Sr. Dr. Antonio José de Almeida no seu discurso memoravel do dia 30)

Gesto de Nobreza

O coração da Patria vibrou!

A demonstração de respeito e solidariedade que acaba de ser feita ao venerando Chefe do Estado marca uma hora solene, de vida e religiosidade, que ha-de perdurar na consciencia de Portugal.

O patriotismo que a animou, o vigor que lhe imprimiram, e o significado exclusivamente nacional que assumiu, — tudo isso excede os moldes das coisas conhecidas nos ultimos tempos da nossa vida politica.

O povo de Portugal, serenamente patriótico, dominado por elevadas intuições de justiça e confiança nos destinos da nossa terra, venceu, no ultimo Domingo, toda a firmeza da sua fé e todo o carinho da sua alma, que é bela e grandiosa, e que tem feito de nós românticos justos e crentes devotados da Lialdade.

Comove esta rajada de senso e equilibrio que nos emocionou pela grandesa que revestiu.

Afirmou-se o coração da raça, ao mesmo tempo que se exteriorizou a compostura das pessoas de bem. Homens de todas as cores politicas, adeptos de todos os idiaes, irmanados num credo unico, prováram, com superior altivez, o entranhado amor que dedicam á sua Terra.

Para tanto, bastou-lhes ir inclinar a cabeça, respeitosamente, perante a alta personalidade moral e politica do grande cidadão e veneravel português sr. Dr. Antonio José de Almeida. Altivo no seu respeito pela ordem e pela legalidade, escravo da sua fé jurada, Sua Ex.^a é bem o paladino daquelas virtudes civicas que nos deram, outróra, uma aura de vida desafogada e dominadora, e que impuzeram ao exterior a intensidade dos nossos merecimentos.

Dos que assim pensam, quem não teria, nesta hora de sobressalto e dôr, estimulado, veementemente, a sua fé honrada na possibilidade duma harmonia sociologica e politica decisivamente consentanea com as aspirações nacionais? Os pontos de vista restritos, de conveniencia pessoal ou de faceta capciosa, não servem — está provado que não servem. Restanos por isso, o caminho da verdade equitativa. Cumpre-nos não esquecer nunca as proporções legitimas. Essa convicção, por certo, acompanhou todos os que, no dia 30, acorreram á presidencia da Republica, para deixarem nela a impressão sentida de que se expõem pelo bem da Patria. Ha psicoses de significado elevadissimo, vindas de imperceptiveis concatenações de factos e fenomenos, que a razão humana, desaparecebida, nem sempre pondera.

Interpretemos. A verdade vence. Venceu, agora mesmo, essa verdade. E' preciso dar aos factos o seu valor.



Por tudo isso, o Chefe de Estado pôde ver, a homenagea-lo, todo um país, a quem se apontara, por irreverencia e menos ciso, uma atitude de traiçoeiro desalento!

Justa foi a homenagem prestada. Brilhante e vigoroso foi esse gesto de consagração nacional, espontaneamente feito ao maior vulto, na escala hierarquica, da democracia portuguesa.

Daf, a intuitiva obrigação moral, que temos, de aplaudir quantos colaboraram nessa obra extraordinariamente singular de Domingo,

que ha-de ser, — que já é, — um sintoma decidido de rejuvenescimento e reconstituição, para esta Patria que estremeçemos e que continuará a chamar-se Portugal.

Confiemos nisso. O nosso mais alto Magistrado, envolto em prestigio e seguro da confiança nacional, saberá velar por nós, com o apurmo e a nobreza que a sua alma de eleição tão bem sabe apontar-nos como exemplo a seguir.

E' a moral dos povos que lhes marca o caracter e lhes define a trajetoria. Por sua vés, a ordem juridica impõe-lhes o dever do Bem e da equidade. Intendendo-o assim, o sr. Dr. Antonio José de Almeida tem procurado, em toda a sua vida, com insistencia e calor, recomendar a primeira e zelar pela manutenção da segunda. Apostolo da Justiça, quer a Honra, para si e para os seus concidadãos.

E' que, as sociedades, quando postas á mercê de meros caprichos inconsequentes, arrastando-se num ambiente de contradicções e vilanias, encaminham-se, sem remedio, para o enervamento definhante, que não deixa viver em calma nem produzir com proveito.

Por isso mesmo, o sr. Presidente da Republica deseja saniada a atmosfera da nossa vida politica e social, dando-nos todas as garantias duma probidade incorrutivel, quando nos instiga a confiar nos destinos da Patria.

Sua Ex.^a diz-nos: « Deixem falar os derrotistas, deixem falar os homens cobardes que a toda a hora praticam o crime repugnante do seu desalento ou do seu defectismo ».

E' a alma do patriota a vibrar, com emoção, pelas supremas virtudes dum povo que deseja ver na plenitude da sua Honra.

E' o coração lidimo dum português que não quer a sua nacionalidade inquietada com desconfianças venenosas.

Por esse motivo, continuamente se esforça por nortear os nossos destinos colectivos, para que possámos ser dignos das gloriosas tradições da gente de Portugal.

Temos que enquadrar-nos na logica firme das conveniencias patrioticas, impelindo as actividades á pratica de coisas uteis e as consciencias ao culto do caracter.

Temos quem nos oriente.

Em frente da Nação, e no alto, com serena consciencia de si e inequivoco aplauso de nós todos, encontra-se, ainda, essa figura de primeiro relevo, destemido paladino da Lialdade, que é o Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

Para que se conserve lá, não hesitou o País inteiro, numa arrancada sublime de veneração e num rasgo de grandiosa confiança, em ir até junto de Sua Excelencia, para lhe testemunhar o seu afecto e o seu culto de admiração sincera.

Exclusivamente por isso, confiemos! Portugal ha-de viver.

A Honra de portugueses continuará a ser um património sagrado!

A. CAPÉLA E SILVA.

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

A viação electrica em Braga e em Coimbra. Como no estrangeiro se faz a sua exploração e os fins a atingir pelas municipalidades. As consequencias ruinosas da exploração directa no nosso país. Considerações.

Quer-nos parecer que em Coimbra, como aconteceu em Braga, o prolongamento das linhas da viação electrica, que já hoje se torna uma grande e urgente necessidade para o desenvolvimento da cidade, só virá a ser levado a efeito por uma empresa privada, a quem venha a ser entregue, por arrendamento, a exploração desse serviço municipalisado.

Em Braga, o que a Camara não poudo fazer por administração directa, anda-o fazendo rapidamente a empresa arrendataria, ampliando as linhas não só para os arrabaldes mais afastados da cidade, mas cuidando até de as estender até a algumas povoações dos concelhos mais proximos, para o que já tem as necessarias autorisações da Camara e do Governo.

Em Coimbra, se não se quizer vêr a viação eternamente espçada nos Olivais e no Calhabé, ter-se-ha de proceder da mesma maneira, arrendando esse serviço a uma empresa que o possa e saiba desenvolver, em harmonia com as mais instantes necessidades e interesses da cidade e do concelho.

No estrangeiro, não poucos são os municipios que assim tem procedido, e o seu exemplo cada vez está sendo mais seguido pelas municipalidades que se reconhecem incapazes de explorarem, por administração directa, esses serviços, com vantagens e proveito para os respectivos municipios e para o publico.

Na Inglaterra, a patria do *municipalismo*, alguns «*conselhos locais*», temendo os pesados encargos que a exploração desses serviços inevitavelmente lhes acarretaria, e recejando as consequencias da sua falta de aptidões para gerir tais negocios, tem confiado a sua administração quer ao «*conselho*» duma grande cidade vizinha, quer a uma companhia privada, mediante certas rendas e percentagens. Alguns desses «*conselhos*» não tem mesmo hesitado em dividir as suas rédes, confiando a exploração de parte delas a uma cidade vizinha, ou a uma companhia, e reservando para si as partes mais rendosas e mais faceis de explorar, ou colocadas em condições topograficas mais favoraveis para a sua administração directa.

Assim acertada e praticamente se procede na Inglaterra, onde as «*local authorities*», fa-

zendo as municipalisações, procuram atingir dois fins principais:

a) *criar recursos que lhes permitam fazer face ao constante aumento das despesas orçamentais;*

b) *e servir o publico melhor do que as empresas privadas monopolisadoras.*

Porém, ferozmente utilitarios como são todos os ingleses, quando reconhecem que uma empresa municipalisada não pode ser *directamente* explorada por forma a ser atingido o *primeiro* referido fim, não estão com hesitações. Entregam a sua administração a quem o possa conseguir, que eles não compreendem *trabalho sem remuneração, nem emprego de capital sem juro...*

Em Coimbra, terra de poetas e de românticos, parece que se pensa de forma diferente, e daí os resultados altamente tentadores que todos nós conhecemos...

As empresas municipalisadas só tem servido para absorver os empréstimos e as receitas ordinarias do Municipio, sem proveito algum especial para o publico, que os paga carissimos, para ser mal servido...

Para mais nada!

A não se mudar de orientação, mas isso de pronto e com decisão, dentro de breve prazo, não só se tornará inevitavel a ruina financeira do Municipio, como tambem esses serviços acabarão por cair no mais completo desmantelamento e na mais irreparavel deterioração, *devido á falta de assistencia administrativa, de competencia, de actividade e de fiscalisação*, predicados estes que não é possivel encontrarem-se nas camaras do nosso país, que não passam, com raras excepções, de *tertulias e ante-camaras* de politicos, onde só se trata de servir os amigos e os compadres á custa do dinheiro do contribuinte, que é o *bode expiatorio* deste nefando *manicomio*, que se chama — vida politica portuguesa!

Quem não pensa e sente esta triste e dura verdade?

Como já nos alargamos mais do que estava no nosso proposito, ficará para o proximo artigo o que hoje fica por dizer.

CAÍEL.

O movimento revolucionario em Lisboa

No sabado reuniram-se na Associação Commercial, o commercio, a industria e agricultura para tratarem dos acontecimentos de Lisboa, cuja reunião decorreu bastante animada. Foi aprovada a seguinte moção:

As classes industrial e comercial reunidas em sessão conjunta na sede da Associação Commercial, para analisarem os ultimos acontecimentos do que foram teatro as cidades de Lisboa e Leiria:

Considerando que os assassínios do presidente do Ministerio, Dr. Antonio Granjo, vice-almirante Machado dos Santos, capitães de fragata José Carlos da Maia e Freitas da Silva e outros, foram perpetrados com o maior requinte de ferocidade e de cinismo que se pode acobertar em almas humanas;

Considerando que esses assassinatos macharam de sangue o proprio regime, pois em nome da revolução triunfante se mataram corajosamente figuras de maior prestigio e que á Republica e á Patria deram o melhor da sua dedicacão, do seu heroismo e da sua intelligencia;

Considerando que a caça a outros elementos preponderantes no nosso meio social se continuou, tendo, infelizmente, sido vítima o industrial Alfredo da Silva, presidente da Associação Industrial Portuguesa;

Considerando que todos esses successos, que feriram profundamente a consciencia nacional, de já ter sido previstos pelos organisaadores do ultimo movimento revolucionario, levando os a proceder de forma que não perigasse o bom nome do país;

Considerando que as nações estrangeiras enviaram barcos de guerra para protecção dos bens dos seus subditos, que julgam ameaçados, duvidando consequentemente dos nossos proverbiaes sentimentos de cordura e humanidade;

Considerando que as forças vivas do país, desejando o seu resurgimento economico, veem a sua acção contrariada e por vezes perdicada com a falta de segurança governativa e as continuas manifestações revolucionarias que tanto abalo, ruina e descredito causam ao país;

Considerando que a repetição desses actos pode ser fatal para a propria nacionalidade;

Considerando que como consequencia do abuso de processos revolucionarios podemos cair rapidamente na subversão da ordem social o que traria implicitamente a subversão da nacionalidade;

Considerando que o governo tem o dever de, enfrentando a situação com a maxima energia, dar ao país, profundamente abalado pelos sangrentos acontecimentos desenrolados, a manifestação de força e justiça indispensaveis, fazendo castigar inexoravelmente os bandidos que os cometeram, e resolver os problemas financeiro, economico e politico;

Considerando que só a certeza absoluta do cumprimento do seu programa e a plena posse duma força moral e material incontestavel podia ter levado os dirigentes de ultimo movimento á sua conclusão, não sendo, portanto, admissiveis incompetencia e fraqueza;

Considerando que todos os actos revolucionarios são atentados á Constituição da Republica e limitadores da liberdade de acção politica do Chefe do Estado, e reconhecendo que só dentro dela se podem e devem resolver todos os problemas nacionais; e

Considerando que a continuar este estado de coisas a provincia ver-se-ha, porventura, forçada a intervir.

Resolve: Telegrafar ao Ilustre Chefe de Estado apresentando-lhe condolencias e o protesto veemente pelos atentados que vitimaram altas figuras da Republica.

Telegrafar ás familias das vitimas expressando o seu profundo pesar pelos lutosos successos.

Telegrafar á Associação Industrial Portuguesa protestando energicamente contra o atentado de que foi vítima o seu presidente.

Telegrafar ao Sr. Presidente do Ministerio protestando veemente contra os atentados que macharam de sangue o ultimo periodo revolucionario e reclamar o castigo

inexoravel das culpados e dos responsáveis para prestigio e dignificação da Republica.

Reclamar por todos os meios, e mercê duma intensa campanha, dos poderes constituídos a atenção que o desenvolvimento das forças vivas do país reclama.

Reclamar as medidas imediatas necessarias á compressão das despesas publicas, redução do funcionalismo, protecção e incentivo ao desenvolvimento economico do país equilibrio orçamental e regeneração financeira.

Saudar a imprensa que desasombradamente tem verberado os actos verdadeiramente canibalescos ultimamente desenrolados, dando com os seus informes as melhores indicações para a punição dos culpados.

Saudar os srs. Cunha Lial e Agatão Lança como símbolos da coragem, abnegação, lialdade e patriotismo, patentes na sua attitude perante os ultimos acontecimentos.

Sala da Associação Commercial de Coimbra, 29 de Outubro de 1921.

Os telegramas enviados foram os seguintes telegramas:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica, Lisboa. — Comercio e industria de Coimbra reunidos na Associação Commercial para analisar os ultimos acontecimentos, protestam contra os vilissimos atentados que feriram profundamente o sentimento nacional e saudam em V. Ex.^a o simbolo da integridade da Patria e a pureza da Republica. — Adriano Vieira Coelho, presidente da assembleia.

Ex.^{mo} Sr. Presidente do Ministerio, Lisboa. — Comercio e industria de Coimbra reunidos na Associação Commercial para analisar os ultimos acontecimentos protestam veemente contra os atentados que vitimaram as altas figuras da Republica, pedindo ao governo de mostre energia mandando castigar os culpados. — Adriano Vieira Coelho, presidente da assembleia.

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica, Lisboa. — Comercio e industria de Coimbra reunidos em assembleia geral juntam o seu pedido ao do país para que V. Ex.^a continue no seu alto cargo pois reconhecem em V. Ex.^a lindas virtudes, acrisolado patriotismo e indefectivel republicanism e garantias seguras da integridade da Patria e da R publica. — Adriano Vieira Coelho.

A Junta de Freguesia da Sé Nova, reunida na sua ultima sessão, consignou no livro das actas um voto de protesto contra os atentados de Lisboa, e enviou ao Senhor Presidente da Republica o seguinte telegrama:

A Junta de Freguesia da Sé Nova de Coimbra, sauda em Vossa Excelencia o legitimo representante da Nação e lamenta com desgosto os actos criminosos ultimamente praticados na capital, que tanto envergonham e ofendem os nossos sentimentos.

Dia de finados

Na capela da Misericordia celebram-se missas de *Requiem*, ás 6 horas; officio e missa cantada ás 7, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

Em Santa Cruz, as missas começam ás 6 e meia, e sermão e *Lobras-Mé* ás 8 e meia.

Em Santa Clara, na igreja da Rainha Santa, as missas de *Requiem* começam ás 8 horas e todos os dias ás 16 e meia devoção do *Mez das Almas*.

P. LENCOSTRE

FOTOGRAFO

R. da Bandeira

(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brinde

Casa assaltada

Um individuo de cor, assaltou na manhã de domingo, no lugar dos Fornos, a residencia de Manoel Passarada, donde lhe roubou um relógio com corrente de prata, tabaco e dinheiro.

O povo do lugar correu sobre o gatinho mas não conseguiu agarrá-lo. O roubo, que foi praticado por meio de arrombamento, deu-se ás 11 da manhã.

RETRATOS

Principiemos por lhe fazer a contigencia, mas bem perfilado e com os calcanhares bem unidos porque o posto é muito elevado.

Tem a quem saia como antigo dos livros, investigador escrupuloso e sabichão de Historia contemporanea.

Ha pouca deu ele um quinca nos supunham que certa coisa existia em certo local.

E' rarissimo vê-lo na rua, mas não é raro vê-lo a travez de grades de ferro, como se fosse um prisioneiro.

Dirigiu algum tempo uma folha que teve fama e autoridade, e aqui educou muito bem os filhos, que souberam corresponder aos esforços do pai.

Em Coimbra existiram cof conventos com o seu nome.

MASCARADO.

Viver eternamente

O notavel medico americano dr. Bailey, fez uma comunicação importante no recente congresso de Chicago.

Disse elle que o radio aplicado internamente prolonga a vida humana.

Ataca o reumatismo, a gota e outras enfermidades proprias da velhice.

Externamente faz desaparecer completamente os sinais da longevidade.

Assim é que os trabalhadores das minas radio-activas do Colorado, pelo facto de beberem agua com substancia radio-activas, nenhum apresenta o aspecto de gente velha.

Os globulos vermelhos do sangue crescem na proporção de 125 mil por dia.

A noticia onde lemos esta descoberta não diz se a agua deve ser bebida ali ou longe dali.

Sendo assim, oh! creaturas já com cabelos brancos e rugas, mandai vir uma garrafinha desse precioso liquido.

O diabo é se não se morre depois nem á facada, nem a tiro e nem á bomba.

No Teatro Avenida

No sabado exhibiu-se uma fita cinematografica, que não agradou. Uma parte dos espectadores, principalmente estudantes, na melhor ordem abandonou a sala de espectadores, manifestando assim o seu desagrado.

O empresario, sr. Antonio Mendes de Abreu, reconhecendo a justiça que assistia aos espectadores, procedeu tambem tão dignamente, que sem que lhe fosse pedido, fés substituir immediatamente o fim.

A attitude digna dos espectadores correspondeu um acto não menos digno e justo.

Festa da trasladação da Rainha Santa Isabel

Realizou-se no domingo, com toda a solenidade, a festa da trasladação da Rainha Santa, no magestoso templo de Santa Clara, onde affluu grande numero de fieis, que enchem o templo.

A igreja achava-se muito bem ornamentada, vendo-se ali profusa illuminação e muitas flores.

Pregou na festa da tarde o rev.^o sr. Campos Neves, distinto professor do Seminario e muito bem conceituado orador sagrado, que proferiu uma brilhante oração sobre a vida e virtudes da virtuosa Esposa de D. Diniz, Padroeira de Coimbra. Foi o ilustre pregador ouvido por todos com a maior atenção, sendo unanimes em tecer-lhe os maiores elogios.

De tarde realizon-se a procissão em volta do claustro, compondo-se de muitos irmãos, muitos dos quais acompanhavam anjos.

A festa revestiu grande brilho.

Partido Reconstituente

Convidam-se todos os cidadãos filiados no Partido Republicano de Reconstituição Nacional para uma reunião magna, que se á logar na proxima 5.^a fei.^a, 3 do corrente, na Rua Ferreira Borges n.^o 117-1.^o

Pela Comissão Municipal,

Fernando Lopes

Presidente.

Vendas se aos lotes na Esplanada de José do Calhabé e no Largo de Santa Vitoria.

Para mais noticias no *Casa Lendina*, Rua Ferreira Borges.

Secção literaria

Saudade

Saudade é sonho que treme, Saudade é canto que chora, E como beijo que geme, Como um al se evapora.

Saudade é gozo que dói, E' pranto que na alma róia, E' doçura que nos rói, Tristeza que nos consola.

Não houve ninguém atnda Que soubesse definir Que é essa tristeza infinda, Que ás vezes nos faz sorrir...

Saudade é como que amar Alguem que foge de nós, E' um como qu'rer cantar E prender-se-nos a voz.

E' ter o coração cheio De espinhos e de desejos E' sentir dentro do seio Um punhal que nos dá beijos.

E dormir sem saber onde Chorar sem saber porquê, Chamar quem nos não responde, Abraçar quem nos não vê.

ANTONIO GRANJO.

Associação Academica

Um dos numeros do sarau que a Associação Academica promove para o dia 23 do corrente é a representação da peça *Janar de curso*, escrita por dois academicos, a qual entra hoje em ensaios.

— Começou hoje a inscrição no Orfeon Academico que, como a Tuna, tambem tomarão parte no sarau.

Anibal Luciano de Lima

Constituiu mais uma grande manifestação de sentimento, a cerimonia da trasladação dos restos mortais do saudoso estudante, Anibal Luciano de Lima, filho do nosso bom amigo, sr. Anibal de Lima, para o jazigo de familia no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Na igreja daquela freguesia armada em camara ardente, foram celebrados officios de corpo presente, missa e *Lobras-Mé*, sendo grande o numero de pessoas que ali se encontravam e que mais uma vez foram homenagear a memoria daquelle que foi um filho amantissimo e um amigo dedicado.

Finda a cerimonia religiosa, organisou-se o cortejo que conduzia o cadaver numa riquissima urna de mogao para o jazigo de familia.

Foram organisados dois turnos assim constituidos: D. Leopoldina Lima, irmã do falecido, Pedro Bandeira, João Maria da Silva Constantino, Antonio Augusto Neves e dr. Carvalho Lucas.

D. Celeste Cereja, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Silvio Pêlico, José Fernandes Martins.

O manso de familia do sr. Anibal de Lima é sem duvida, um dos mais belos trabalhos do distincto artista coimbricense, sr. João Machado, onde fulgura bem o seu talento artistico.

E' em estilo Renascença, do qual sobressaem figuras com vista, contornos maguificos e tem grandiosidade.

O trabalho de serralhuaria e do tambem distincto artista coimbricense, sr. Albertino Marques, em que afirma mais uma vez a sua arte e o seu bom gosto.

O sr. Anibal de Lima, sua esposa, a sr.^a D. Leopoldina Augusta da Silva Lima e sua filha, a sr.^a D. Leopoldina da Silva Lima, agradeceu, por esta forma a todas as pessoas das suas relações e amizade a sua comparencia nas ceremonias da trasladação dos restos mortais do seu saudoso filho e irmão, Anibal Luciano de Lima, manifestando a todos os protestos do seu reconhecimento e indelevel gratidão.

Cadaver em bolandas

A proposito duma noticia que publicamos no nosso ultimo numero acerca do cadaver duma criança que não foi aceite no cemiterio, informam nos na Inspeção de Policia que esse facto se deu porque o enterramento não foi autorisado por quem de direito.

Alguem abusou das suas atribuições permitindo que o cadaver saisse do deposito para o cemiterio, quando é certo ele devia ter sido enviado para o necrotério.

O facto do cadaver ter andado em bolandas não foi portanto devido a ordens tardias como a principio se supoz, nem no facto de responsabilidades o sub delegado de sanlle.

O Inspector da policia officiou ao Director dos Hospitais, chamando a sua atenção para este caso e pedindo-lhe providencias para que se não repitam factos como aquelle a que deu origem a referida noticia.

ECOS DA SOCIEDADE

Antezarras
 Fazem anos, hoje:
 D. José Alberto dos Reis
 Alberto Moraes
 Antonio Correia dos Santos
 José Maria Teixeira Zaneres
 José Maria da Silva Raposo.
 Amanhã:
 Dr. Alberto Pinheiro Torres.

Em acção de graças

No domingo foi celebrada na igreja da Rainha Santa uma missa mandada celebrar pela Confraria da Rainha Santa, em acção de graças pelo completo restabelecimento da sr.^a D. Eloisa Santos d'Oliveira, estremitosissima esposa do distinto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, a qual teve de sofrer uma melindrosa operação.

Durante a missa tocou órgão o sr. Francisco Macedo e cantou uma Ave Maria o sr. Eduardo Ferraz.

Findo aquelle acto, a sr.^a D. Eloisa d'Oliveira e seu esposo receberam cumprimentos e saudações das numerosas pessoas que ali foram assistir á missa, entre as quais se viam muitas senhoras, sendo este um grande testemunho da muita amizade e consideração que todos lhes dedicam.

Uma grande explosão

Uma officina de pirotecnico pelos ares

No domingo de manhã a cidade foi alarmada por um grande estampido que, para os lados da Sofia chegou a causar pânico. Espessas columnas de fumo rolaram em seguida no espaço.

Apoz a explosão rebentara o incendio. Era na officina do pirotecnico sr. José Filipe de Oliveira, situada nas trazeiras da rua da Figueira da Foz. O desastre de ra se em virtude de se ter incendiado um canhão com pólvora na occasião em que o sr. Filipe de Oliveira o cravava.

Previendo um desastre o sr. Oliveira fugiu da officina com o tubo incendiado, mas o fogo comunicou-se logo a outros materiais, dando-se em seguida a explosão.

Felizmente que não ha a registar desastres pessoais. Os prejuizos vão além de 15 contos, pois o sr. Oliveira tinha na casa incendiada além de materiais proprios para o seu mister, urnas funerarias e grande quantidade de madeira.

Os bombeiros, embora a sua dedicacão pouco puderam fazer de vido á falta de agua.

Obituário

D. Amelia Franqueira

Faleceu na Lousã a sr.^a D. Amelia d'Azevedo Franqueira, bon dosissima esposa do considerado clinico naquella vila, sr. dr. Guilherme Franqueira.

A saudosa extinta era filha do antigo clinico de Coimbra sr. dr. Manuel Justino d'Azevedo e com ella desaparece o ultimo filho sobrevivente desta familia que nesta cidade gosou de grande prestigio.

O cadaver vem para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais desta cidade.

Sentidos pesames á familia da extinta.

Agradecimento

Custodio da Costa Braga vem por este meio tornar publico o seu profundo reconhecimento aos ex.^{tas} srs. Professor Doutor Alvaro de Matos e Doutor Julio Refoios pela maneira carinhosa como trataram sua esposa e pela subida competencia que demonstraram durante a melindrosa operacão a que foi submetida.

Agradece tambem á ex.^{ta} familia dos distintos operadores todas as atencões e carinhos que obsequiosamente lhe dispensaram durante a sua convalescência.

Tafim, Braga, 26 de Outubro de 1921.

Custodio da Costa Braga.

PREDIO. Vende-se

Na Avenida Navarro, um dos melhores locais de Coimbra, onde está instalada a Fabrica de Ceramica de Serrano & Fonseca, com uma area de 1031 metros quadrados, podendo servir para uma grande Empreza.

Recebem-se propostas em carta fechada, na referida Fabrica, até ao dia 10 de Novembro proximo.

Agradecimento

A Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada declara estar já emboisada pelas Companhias de Seguros--Colonial, La Union Y El Fenix Español, Ultramarina, Lusitana, Nacional.-- das importancias que lhes coube pagar pelo sinistro da nossa Fabrica, cumprindo integralmente o seu contrato, pelo que lhes testemunhamos o nosso maior reconhecimento.

Ha 7 Companhias de Seguros que não trataram ainda da liquidacão da sua parte, mas esperamos que o façam por estes dias.

Pela Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada, o gerente, Manoel Godinho d'Almeida.

Aluga-se Casa mobilada oito divisões, agua e gaz. Cumeada, 30.

Arrenda-se quinta de Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aprendiz PRECISA-SE na ourivesaria Vilaça & Oscar. R. Visconde de Luz.

Alugam-se quartos. Nesta redacção se diz. X

Casa No dia 20 do mês de Novembro, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro vende-se a quem maior lance oferecer, se o preço convier uma casa de habitacão pertencente a José Alves de Carvalho.

Casa Compra-se, preferindo no Olivais ou Cumeada. Carta a X. para esta redacção. 2

Caldeira semi-fixa Pantin força 25 cavalos, em bom estado, vende-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.

Casa Precisa-se com 9 a 10 divisões, na alta, ou nos Buiros Novos, com casa de banho, e perto da linha do electrico. Não ha duvida em se dar o que se combinar pela chave. Carta a esta redacção ás iniciais S. S. 1

Casa vende-se com como do para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado—Santa Clara.

Casa Explendido 1.º andar, arrenda-se para escritorio, consultorio medico ou habitacão, na Praça 8 de Maio, 18.

Caixeiro de Praça para trabalhar com fazendas de la, precisa Alberto Pita—Rua Visconde da Luz, 43 1.º X

Cordão d'ouro Achou-se na Retozaria João Mendes, Limitada, 18—Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. X

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escrituração Comercial. Guarda livros duma empreza comercial e industrial desta cidade, diploma do curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escrituração Comercial. Pedir informacões a Mannel Ribeiro Arrobas

Empresta-se sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção n.º 123.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de ciencias. Preços convencionais. Para tratar na rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas. 4

Explicador Curso geral dos liceus. Alemão, francês, etc. Rua Lourenço d'Azevedo, 28. X

Empregado oferece-se com longa pratica de armarazem de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias. X

Empregado para café. Precisa-se para o dirigir, com boas informacões e competencia. Nesta redacção se diz. X

Fogão Vende-se um de fogo circular caldeira de cobre. Mede de tempo, 0,76x0,42 e de frente 0,82x0,40. Trata-se com o sargento espingardeiro Gouveia, no quartel de infantaria 35. X

Torno Vende-se barato torneta 1,20 com bucha universal. Rua do Arnado. 1

Luso Armazão, vende-se uma com mais utensilios e algumas mercadorias, num a ótima casa, e no ponto de mais concorrencía. Para esclarecimentos rua da Sofia 15, 2.º 2

Marçano Precisa mercearia Roxo.—Estrada da Beira. X

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alvicasas a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85.

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Precisa-se uma criada para todo o serviço numa casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

Professora diplomada lecciona em sua casa, ou na dos alunos, instrucção primaria, 1.ª e 2.ª classes dos liceus, disciplinas da Escola Normal e labores (renda inglesa, richelieu, bordados, bainhas abertas e micramé, por dúzia). Para tratar:—Estrada da Beira, 79. X

Professora diplomada, dá lições particulares de instrucção primaria em casa dos alunos. Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Professora lecciona para exame de instrucção primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27 1.º andar. X

Piano vertical barato. Informa-se sempre de muitos pianos verticaes e do mesmo em 2.ª mão e novos. Rua dos Militares, 11. 2

Precisa-se quarto com serventia cosinha ou (quarto com pensão) para menina empregada; exigencia seria. Carta a esta redacção a Silencio 30, 2

Rapaz Precisa-se 1 para fazendas brancas. R. do Corvo, 45. X

Rapaz para limpeza e recados precisa-se na Havanera Central Coimbra.

Senhora viuva oferece-se para todos os serviços domesticos ou qualquer em prego decente interno ou externo. Resposta urgente a esta redacção á viuva.

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem vai para fóra da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer em prego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção. se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercaderias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J R X

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Vende 5 L. miguilicos. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Gregorio, rua do Padrão. 3

Vende-se um bellissimo piano «Alemao». Quinta dos Sardões—Celas. X

Vende-se um bom predio de casa com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o Largo e rua da Fomalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55—Coimbra.

Viajante Oferece-se para Estremadura, e Beiras e Alemtejo. Resposta a J. Molo. Rua dos Remedios, 138 3.º—Lisboa.

Anuncio

Para os devidos effeitos se faz publico que, Manuel Carvalho e Anibal Lobo de Carvalho, desta cidade, por escritura de 27 de Outubro do corrente ano, lavrada pelo notario desta comarca, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, se constituiram em sociedade colectiva, sob a firma Anibal Lobo & Carvalho, para o fim de explorar a industria metalurgica, ficando a sua sede e officina na Rua da Moeda n.º 89, em Coimbra. Coimbra, 31 de Outubro de 1921.

Éditos de 30 dias

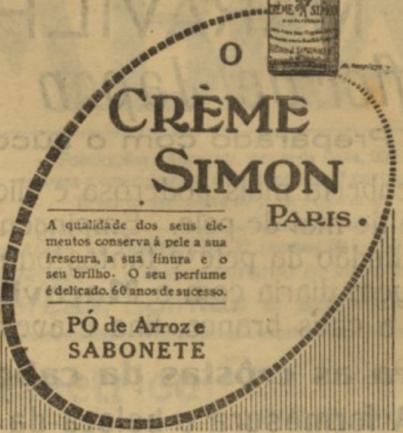
2.ª publicacão

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquelle em que se publicou o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o réu José Augusto Vieira, pedreiro, morador que foi no logar das Torres, freguesia de Santo Antonio dos Olivais e agora ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia ordinaria do juizo de Direito desta comarca, depois de decorrido aquelle prazo dos éditos, ver accusar essa citacão e si mostrar-se-lhe o prazo de 3 audiencias, para contestar querendo a accão de divorcio que lhe move sua mulher Maria Joaquina ou Maria Joaquina Matias, domestica, moradora naquelle logar das Torres, pelos motivos ou causas prescritas nos n.ºs 5.º e 2.º do art. 4.º da Lei do Divorcio—Decreto de 3 de Novembro de 1910, seguindo-se os demais termos legais.

Aquellas audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca, costumam fazer-se pelas 11 horas, ás segundas e quintas feiras no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra. Coimbra, 20 de Outubro de 1921.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto
 Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito do Cível,
 Alexandre d'Aragão.

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON PARIS.
 A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.
 PÓ de Arroz e SABONETE

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Agular

Cursos diurnos e nocturnos

Director, Luis Baeta de Campos

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Ótimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organizado o Curso de Guarda-Livros.

Pecem o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Até ás quinze horas do dia 15 de Novembro p. f., recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para lugares de escripturarios desta Agencia.

As provas praticas que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra, em data que oportunamente será annunciada, só poderão ser admitidos individuos com a idade de 20 a 30 anos, que provem ter prestado o serviço militar obrigatorio ou estiverem deleyento e estar habilitado com o curso geral dos liceus (quinto ano) ou qualquer dos cursos officiaes do commercio, ou na falta destes cursos, que provem ter tres anos de boa pratica em escritorio comercial.

Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso.

Coimbra 28 de Outubro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os Agentes,

Nicolau da Fonseca

No impedimento do Agente

J. Gaspar Cabral.

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Titulo registado)

Telegramas: CARVÃO—Telefone:

475

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,55 e ainda uma pequena quintal com 45,55, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desdida já habitada. Informacões, na Casa Landras

Papelaria trespassa-se. Nesta redacção se diz. 1

Colégio Lusitano
 PATIO DA INQUISIÇÃO
 Ensino primário e infantil
 Abre em Outubro completamente transformado e melhorado
 Ensino moderno
 Educação cuidadosa

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.

Cada 1/3 dúzia 2\$500

Fotografia Tinoco

Largo das Amelas, 10

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com a melhor perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS

Garage Auto-Nagant,—COIMBRA

Participa a todos donos d'automoveis e chauffeurs, que tem á venda dos bons e firmados pneus dos tipos Liso Normal «Chevron» e Ferré da Marca Englebert Liège «Belgique» X

TRESPASSAM-SE

Dois estabelecimentos de mercearia que podem ser adaptados a qualquer ramo de negocio, tendo um deles condições especiais para um bom escritorio, nos seguintes locais:

Um na rua da Figueira da Foz, com um grande armazem contiguo e com pequena casa de habitacão.

Outro na rua da Sofia, 66 e 68, aonde se trata. 2

Quinta arrenda-se com boa casa de habitacão, currais, eira, moinho e bastante agua, perto dos Casais.

Informacões Electro Combricense—Largo do Paço do Conde. 1

Vende-se Cofre a prova de fogo. Estrada da Beira, 172.

MARAVILHA HERPETICA

La flor del Japon AGUA La flor del Japon

Preparado com o s'uco de ralses e plantas medicinais

A descoberta mais poderosa e eficaz para o aformoseamento das Senhoras que sofrem de mal de pele. Empingens, Ecsemas, Espinhas carnaes, Herpes, Sardas, Vermelhidão da pele e tantos outros males que se extinguem rapidamente com a lavagem diaria com a **Maravilhosa Agua: LA FLOR DEL JAPON**, Torna a cutis branca, fina e aveludada.

Tira as crôstas da cabeça e o lagrimoso das creanças.

A formosura e beleza da Mulher, nova ou velha, está no segredo da **Agua - LA FLOR DEL JAPON**, porque possui a propriedade de tirar rugas e sinais das bexigas.

Cura completamente todas as feridas por mais antigas que sejam. Para a barba, depois de feita, é o melhor desenfector e torna a cutis fina.

Vende-se nas melhores Perfumarias, Barbearias e Drogarias.

Representante: Portugal, Colonias e Brasil,
Barreiro de Castro
COIMBRA

Autora:
D. Carmen de Leon
CACERES - (Espanha)

MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva
10 : Avenida Sá da Bandeira : 16
(Junto à Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfilada.

A preços sem competencia

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão
2, Rua Fernandes Tomás, 6
COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Conde dos Reis n.º 8

Colégio Internato dos Cavalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovacoes, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura inculcar aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo d'ista virtude: ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas despesas extraordinarias, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorizadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatório á Direcção.

POS DE KEATING MATAM
MORTOS TODOS MORTOS
DEPOSITO PARA REVENHA
105, Rua dos Fanqueiros, 11
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A PORTAGEM

Na antiga casa **Adrião**

Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

De todas as fazendas existentes que se vendem com enormes abatimentos por trespasso do estabelecimento.

CONSTANDO DE: Riscadoa desde 95 centavos o metro, zefires e cretones nacionais e estrangeiros para camisas e blusas, chitas, setinetas, cassas, fantasias com seda, gabardines, popelines e armures de algodão, colins e k-kis para fatos de homem e criança, panos cruz e patentes brancos panos para lençoes duma largura fantasias de lã, amasonas e casteletas, lençoes de algodão e seda, cachemés, cobertores de ramagem e cobertas de cor e brancas para cama, atalhados e guarda-sols, casemiras, cheviote, flanelas e diagonis pretos, chales de flanela, casemira e de merino com franja e dobrados etc., etc.

Vende-se tambem uma quantidade de tabaco estrangeiro, um toldo com 8 metros e toda a armario do estabelecimento.

Aproveitem a occasião de comprar barato
PREÇOS FIXOS

É CONVENIENTE SABER

Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa**, possui em armazem todo o **material electrico para instalações, importado directamente.**

Pedam orçamentos, que se fornecem gratis.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva..... 538.127\$399
Lêem de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755
Total..... 637.021\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
FUNDADA EM 1838
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pessedelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, numa palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado.

Sifilico que ainda não tenha manifestações ovitas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeçoatissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Carvão Cardiff (L MIRANTADO)

Antracite
Coke de fundição
(á descarga)

Fernandes Thomaz & Miada
Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA